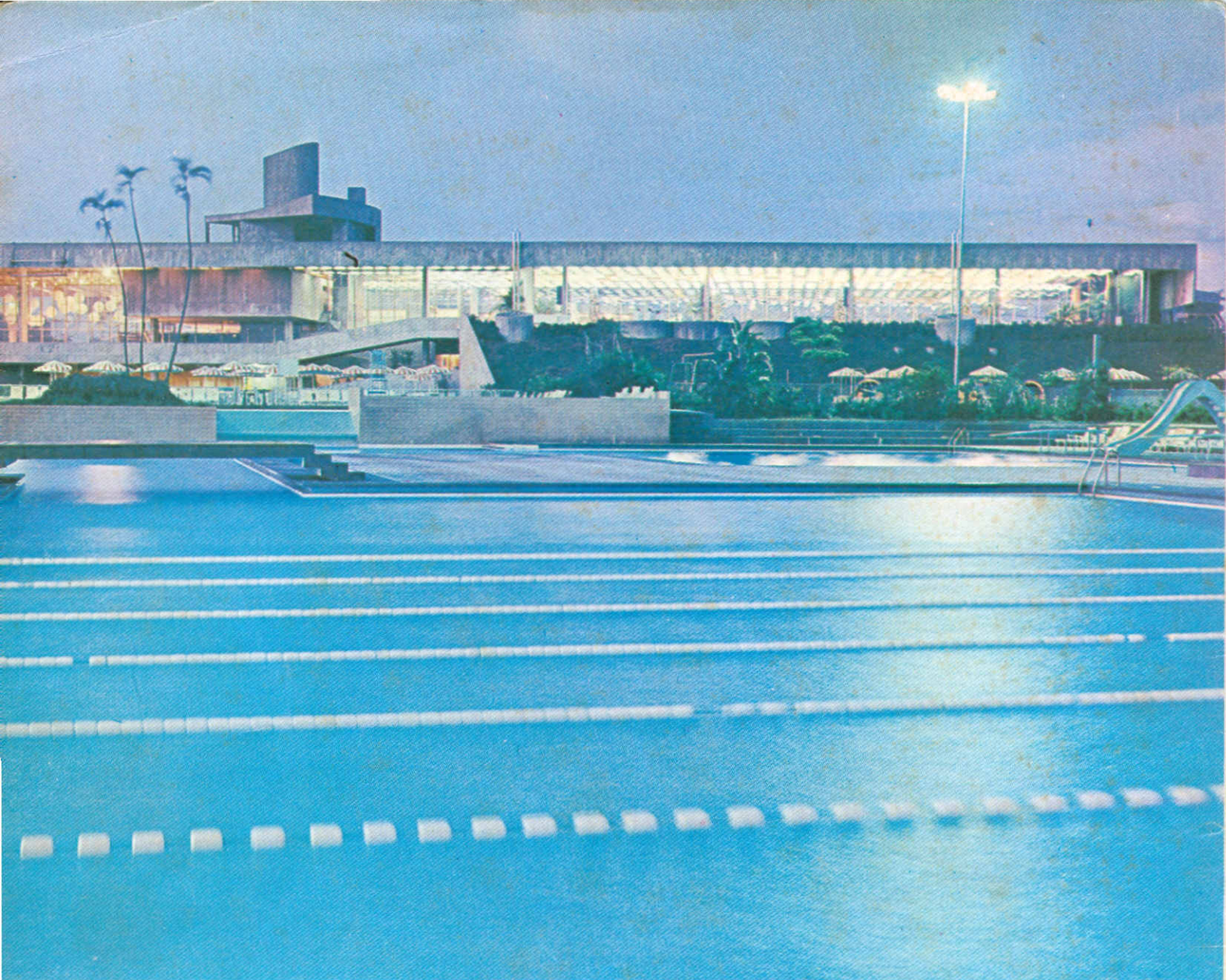




**PAINEIRAS
DO MORUMBY**





Esta revista pretende ser um resumo informativo e colorido do seu Paineiras de hoje. Ela vem sendo elaborada já há alguns meses e pertence a duas diretorias. À anterior, liderada por Clayton Branco, cujo mandato terminou em agosto de 76, e à atual, com Leonam Luís Sousa Góes, que tem como principal objetivo dar continuidade à dinâmica e produtiva jornada que transformou o Paineiras nesse monumento de beleza e de entretenimento sadio que todos admiramos. Um registro do que já foi feito e uma colocação sucinta do que se espera fazer. Com entusiasmo e carinho, sem espírito que não seja o da intenção comum de colaboração. Braços abertos e amigos, para que o trabalho seja cada vez mais construtivo e útil aos associados. Este é o recado de nossa revista. Um recado de amor. E de alegria por chegarmos onde chegamos. Um pequeno retrato do corpo e da alma do Paineiras. Com sua gente, sua paisagem e seu sorriso. Cheios de sol.



OITO ANOS DEPOIS.

“O segredo é marcar a data da inauguração”.

Essa é a explicação que Clayton Branco dá para todas as obras e melhoramentos que o Paineiras viu surgirem nos últimos oito anos: 12.200 metros quadrados de sede social, miniginásio coberto, sauna, cinema, parque infantil, estacionamento, iluminação, passarelas, bases, novos esportes, novas quadras, novas atividades culturais. Mas é claro que simplesmente marcar a data da inauguração não garante que ela irá acontecer; é preciso muito trabalho para isso, muita dedicação. Uma dedicação que Clayton Branco tem pelo Paineiras desde 1966, quando era o equilibrado membro do Conselho Deliberativo que apenas dava sua opinião sobre o clube e o próprio Conselho.

A partir de 1968, quando formou a chapa de oposição que sairia vencedora e seria empossada em agosto daquele ano e que duraria até 1976, depois de quatro reeleições sucessivas, seu trabalho foi organizar, planejar e empreender, não importa qual atividade, mas **em grupo**.

“A diretoria de um clube tem necessariamente que ser um organismo coeso, sem divisões internas, sem interesses divergentes, para que seu trabalho resulte realmente proveitoso. Em 1968, tínhamos um Paineiras que nascera para ser grande e não estava conseguindo.

Alguns companheiros e eu sabíamos de suas possibilidades de vir a ser um dos melhores clubes do país. A situação era difícil, tanto do ponto de vista interno como externo e era preciso trabalhar para valer para, antes de mais nada, motivar associados e os próprios funcionários a uma participação mais ativa e intensa”. Acostumado a buscar opiniões e sugestões tanto de associados como de funcionários, Clayton começou por dar direito de voto a todos os representantes de setores.

“Os estatutos permitem cinco cargos executivos e sete de diretores de departamento; ora, um departamento depende do outro, e cada um precisa saber o que se passa dentro do clube”. Assim, passaram a ser doze os participantes das reuniões de diretoria, e também doze os votantes sobre cada matéria.

Em relação aos funcionários, uma das preocupações de Clayton Branco foi a criação de uma infra-estrutura funcional, a aplicação da legislação trabalhista e a instituição de um fundo de assistência social. “Também era preciso facilitar as coisas para o associado, não requisitando sua colaboração aos pingados. Acabamos com o aborrecimento das várias “taxinhas”, englobando tudo em duas: a de manutenção e a de obras”. Com essas duas taxas, o clube foi se reerguendo, sem qualquer outro tipo de financiamento.

Oito anos depois de assumir a presidência pela primeira vez, e dez anos depois de se integrar totalmente à vida do Paineiras, Clayton Branco passa a membro vitalício do Conselho, onde sua experiência e dedicação serão de grande valia por muito tempo. ✱



OS PRÓXIMOS DOIS ANOS.

Suprir simplesmente as necessidades de lazer de seus associados não pode e não deve ser a preocupação essencial de um clube como o Paineiras do Morumby, na opinião de Leonam Luís Souza Góes, o atual presidente.

“Nosso clube tem como objetivo fundamental o homem, e assim deve criar e manter uma comunidade em que todos se sintam à vontade, que colabore na formação dos filhos dos associados.

E que ofereça a todos uma possibilidade de recuperação do tremendo desgaste físico e mental que a atribulada vida numa metrópole como São Paulo traz, inevitavelmente. Para isso, o clube deve ser uma extensão do lar, um local onde toda a família possa desenvolver um relacionamento humano sadio e agradável, seja em atividades sociais e culturais, seja na prática desportiva. Isso é particularmente importante no que se refere aos jovens, aos quais precisamos oferecer atividades para o corpo e o espírito, evitando que sejam expostos a perigos desnecessários”.

Esta filosofia que orienta o trabalho da diretoria atual, não é apenas um conceito colocado num papel, mas a norma de participação do associado Leonam Luís Souza Góes na vida do clube, do qual ele usufrui tanto nos domingos de sol jogando seu tênis, como também durante a semana. E também explica seu interesse no desenvolvimento desse centro de convívio, manifestado pela participação em cargos de direção desde 1969, quando foi presidente de uma comissão de sindicância, passando depois a diretor secretário.

O Paineiras entra numa nova fase, que representa uma evolução natural em relação ao que foi feito antes, e quanto a esse trabalho anterior, assim se manifesta Leonam:

“Todos batalharam pelo nosso Paineiras, fundando-o, dando-lhe as primeiras diretrizes, apoiando-o nos primeiros passos, amparando-o nos momentos em que a caminhada se tornava mais difícil e perigosa e dando-lhe a estrutura e a consistência para ser o que é hoje e ter a possibilidade de se tornar cada vez maior no futuro.

Assim pensando, rendemos nossa homenagem ao idealizador e fundador Detlof von Oertzen, à primeira diretoria e à sua sucessora encabeçada por Francisco Franco da Rocha Moreira, bem como à diretoria que nos antecedeu, sob o comando de Clayton Branco e quem sem dúvida alguma projetou e consolidou nosso clube”.

A continuidade de ação pelo engrandecimento do clube é responsabilidade de uma equipe — a diretoria — formada pelos diretores dos departamentos, sob supervisão e coordenação do presidente. Cada diretor é responsável pela sua área específica, mas as decisões resultam de um consenso geral. “A integração, o relacionamento sadio e agradável que constituem nosso objetivo, evidentemente devem se manifestar a partir de quem toma as decisões, ou seja, a diretoria”.



A conclusão das obras iniciadas e a consolidação da parte administrativa são as primeiras preocupações da nova diretoria, que pretende iniciar novas obras que se mostrem necessárias, dentro de uma programação racional. Serão complementadas a sede social e as quadras cobertas, uma garagem, o acesso vertical e a caixa d'água elevada junto às quadras cobertas.

Da área total de 102.085 metros quadrados, aproximadamente um terço — 40.000 metros quadrados — já está ocupado. Em termos puramente físicos, o patrimônio do clube pode ser avaliado hoje em cerca de 500 milhões de cruzeiros. “Mas numa agremiação tem grande valor o aspecto intangível, ou seja, a reputação, os serviços que presta ao associado, o ambiente, etc.”. Por esse motivo, torna-se difícil estabelecer um valor ideal para o título, que hoje está sendo vendido por 60 mil cruzeiros a prazo ou 54 mil à vista. “Podemos afirmar que, na cotação de títulos de clube, o nosso está muito bem valorizado”.

Para continuar a construir esse patrimônio e servir aos associados, o clube tem uma arrecadação baseada em duas taxas: a de manutenção e a de obras. A primeira destina-se à cobertura das despesas com o funcionamento dos departamentos e conservação das dependências do clube. A taxa de obras custeia novas construções e seu aparelhamento.

Não existem percentuais fixos para cada setor, sendo as verbas alocadas de acordo com a prioridade dos trabalhos. A taxa de manutenção é de Cr\$ 690,00 e a de obras de Cr\$ 570,00.

Todas as obras que vêm sendo feitas há anos se mantêm dentro da unidade arquitetônica do projeto inicial, elaborado pelo saudoso arquiteto Carlos Barjas Millan.

As novas construções, cuja necessidade o próprio crescimento do clube impõe, respeitam o estilo do primeiro projeto. É o caso da sede social, obra do arquiteto Paulo de Mello Bastos. Ou dos dois outros projetos muito inspirados, de autoria do arquiteto Ary de Queiroz Barros: o conjunto de quadras cobertas de acesso vertical e a já famosa sauna.

O quadro social tem hoje, em números redondos, 5.000 sócios titulares, o que representa uma população de aproximadamente 15.000 pessoas.

Por determinação estatutária, a diretoria mantém em reserva 300 títulos, destinados a filhos de sócios que perdem a condição de dependentes, quando se casam. Para essa população de 15.000 pessoas, o Paineiras oferece uma série de atividades sociais, culturais e esportivas: balé, basquete, futebol de salão, ginástica feminina, masculina e olímpica, ioga, judô, caratê, natação, escola de educação infantil, aulas de pintura, tênis, vôlei, xadrez, cinema, teatro, teatro infantil, etc. Existem à disposição dos associados, serviços de cabeleireiro, barbeiro, sauna e massagem.

O Paineiras mantém convênio social e esportivo com vários clubes de todo o país, destacando-se, na Bahia, o Clube Baiano de Tênis e a Associação Atlética da Bahia e em Curitiba o Círculo Militar.

A respeito da Federação dos Clubes Sociais, cuja carta prevê os convênios interclubes, assim se manifesta Leonam: “A Federação é muito nova, e só agora toma o vulto que merece e precisa ter. Aliás, a presença de nosso ex-presidente Clayton Branco como presidente do Conselho Deliberativo da Federação é uma certeza de que ela irá atuar com vigor, promovendo maior integração entre clubes sociais”. ★



O QUE PENSAM OS NOSSOS DIRETORES:

JACOB

“Minha função, como primeiro vice, é a de substituir o presidente, ora em plena atividade. As reuniões de diretoria que temos feito têm sido muito boas. A ampla discussão que se estabelece, pela presença de todos os representantes de departamentos, tem-nos trazido uma grande integração no trabalho. E muita produtividade.”

Jacob Timoner — 1º Vice

JOÃO CARLOS

“A nossa filosofia é dar ao clube as condições indispensáveis para que os associados tenham nele a continuação de seu lar. Excluindo, evidentemente, os aborrecimentos e preocupações. Queremos constituir uma família paineirense e estamos aplicando todos os nossos esforços para que a nossa juventude — que em breve assumirá a direção do clube — aqui encontre o caminho acertado e sadio para sua formação.”

João Carlos Gomes de Mattos — 2º Vice

GUERRA

"Em termos de planejamento, organização e direção, o clube é uma empresa e como tal deve ser administrado, respeitadas evidentemente as suas peculiaridades. Um levantamento de cargos e funções e a posterior elaboração de um organograma devem ser as preocupações primeiras, quando se pensa em dotar o clube de uma estrutura administrativa compatível com a sua grandeza. É isso o que estamos fazendo."

Fernando Expedito Guerra — Secretário

GILBERTO

"A tesouraria não compete estabelecer, mudar ou ter planos "particulares". Seu papel é dar condições para que os outros departamentos funcionem. Mantendo o teto de cinco mil títulos, nós nos organizamos para que as obras não parem e para que qualquer projeto esportivo, social ou cultural, seja efetivado sem prejuízos, dentro das datas e dos orçamentos previstos."

Gilberto A. Peixoto — Tesoureiro

CARAMURU

"O trabalho da Tesouraria é viabilizar as atividades de todos os Departamentos e setores; o que nem sempre é fácil, pois de um lado temos o orçamento, dentro do qual devem ser contidas as despesas e de outro temos cada Departamento considerando suas necessidades prioritárias. Há, também, que procurar meios de aumentar o retorno para cobrir custos de promoções e festas."

Ronald José Caramuru — Tesoureiro Adjunto

ZAÉ JÚNIOR

"A cultura e a diversão pela cultura podem ser complementos ideais para a vida social e esportiva. Cultura também pode ser espetáculo. E muito agradável e gratificante. Cinema é cultura. Teatro, música, idéia, espírito, informação, sol, chuva, amor, desamor, grito e silêncio. Tudo, na sua medida, ajuda o homem a construir seu infinito universo interior. A abrir suas janelas. É o que pretendemos fazer. Abrir ainda mais essas janelas."

Zaé Mariano Carvalho do Nascimento Júnior — Cultural

ALEXANDRE

"A principal meta do Departamento Social é criar ambientes propícios, alegres e descontraídos, de comunicação entre os associados. É criar amigos e despertar interesses entre pessoas integradas e felizes em sua vida social. Essa vida social, que começa à beira das piscinas ou no barzinho do tênis, deve continuar após as práticas esportivas. E cada vez mais sincera. Para isso, pretendemos inventar novas formas de reunião, de festas, de "shows" e de comunicação entre pessoas."

Antônio Alexandre Pupo Ferreira — Social

RAUL MARTINEZ

"O esporte é um instrumento auxiliar na formação da personalidade. Visa uma educação, traz ao praticante uma disciplina e um conjunto de bons hábitos, que podemos chamar de "ganho marginal". Nossa intenção aqui no Paineiras não é formar campeões olímpicos, mas investir numa base ampla e construir homens prontos para enfrentar a vida."

Raul Edson Martinez — Esportes

RICARDO

"Um clube é um local de lazer onde, com sua família, você se desliga dos problemas quotidianos e foge da rotina da cidade grande. Por isso, qualquer obra dentro do Paineiras deve ser planejada com bom gosto e utilidade. É deve ser idealizada de tal forma que incomode o mínimo possível a vida normal do clube."

José Ricardo Gomes — Obras

LUCIANO

"Com a capacidade que temos de fabricar e conservar nossos próprios bens — temos montadas aqui no clube oficinas mecânicas, de carpintaria e marcenaria — conseguimos não só uma grande economia, peças originais e sempre vistosas, como também uma boa imagem e as melhores referências em relação às coisas do clube."

Luciano Boaventura de Mendonça — Patrimônio

RAUL DUCAT

"O departamento de sede é como um "olho avançado". Sua função é prever as necessidades. Nosso clube é muito novo, não queremos ser o maior, mas sim o melhor. Ter qualidade, visar sempre o conforto do associado, fazer com que ele tenha no Paineiras a continuação do seu lar. São apenas algumas de nossas preocupações constantes."

Raul Stachevich Ducat — Sede

D'EÇA

"Por trás das atividades físicas e culturais, está a necessidade de formar-se um bom ambiente psicológico para o jovem. Nossa política, no entanto, é a de que o clube seja um suplemento do lar para os filhos dos associados. Não queremos substituir, mas suplementar."

José Maria Guimarães D'Eça — Depto. Infantil





Luiz Soares de Mello Jr.



Walter Guilherme Gomes



Geraldo de Pinho Maia



ACIMA DE TUDO, O CONSELHO.

O Conselho Deliberativo, órgão máximo do clube, é o único eleito diretamente pelos sócios e sua competência estatutária engloba, entre outras, as seguintes:

1º — eleição da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e das Comissões de Sindicância e de Julgamento;

2º — apreciação da proposta orçamentária e plano de obras; fixação de taxas e outros atos relativos ao patrimônio do clube.

3º — examinar o relatório, o Balanço Geral, a Demonstração de Receita e Despesa e Contas prestadas pela Diretoria Executiva e o relatório e os pareceres do Conselho Fiscal e sobre eles deliberar.

Quase uma centena de reuniões foram realizadas pelo Conselho Deliberativo desde 27 de março de 1961, quando, na sede provisória da rua Barão de Itapetininga, reuniu-se pela primeira vez para eleger sua Mesa Diretora.

E o dr. Luiz Soares de Mello Júnior, presidente do Conselho que encerrou sua gestão em maio de 1977, assim se expressa sobre o órgão:

“Os poucos itens de competência do Conselho, citados acima, já mostram, de sobejo, sua grande responsabilidade perante todo o corpo associativo. E é com satisfação que afirmamos: o Conselho tem correspondido à confiança que lhe foi depositada. Como presidente da Mesa Diretora há 3 gestões, podemos testemunhar o zelo, o empenho, a competência, a dedicação, o sacrifício dos conselheiros que, pelo corpo associativo, receberam a delegação de representá-lo e, por ele, decidir; optar; orientar; conduzir, enfim, o nosso querido Paineiras à sua gloriosa destinação que é, sem dúvida, a de se tornar o maior e mais bonito clube de São Paulo, e quiçá do Brasil”. ✱



VOCÊ CONHECE REA



Para viver integralmente o Paineiras, é preciso conhecê-lo em sua totalidade, saber das muitas coisas que pode oferecer. A maioria dos associados, em geral, busca uma ou outra atividade cultural, social ou esportiva, e não desfruta das muitas outras opções que tem à sua disposição. Vamos falar um pouco de cada uma das muitas coisas que o Paineiras tem para oferecer. Começamos pelo edifício da sede social. Lá está a escola maternal, com cursos de manhã e à tarde, dados pelas professoras especializadas. Para os adultos, existe um salão com cinco mesas de "snooker", as salas para o cartado e os torneios de bridge. E o mezanino, com sua calma e aconchego, que convidam à leitura e à prática do xadrez. O cinema, tão bom quanto os melhores que há em São Paulo, magnificamente decorado, apresenta sempre um bom programa. O suntuoso saguão é outro local dos mais calmos, com a arte presente na bela escultura verde que envolve o poço das escadas, no mobiliário funcional e agradável ou no mural colorido executado no próprio concreto aparente. O painel geométrico formado pelas 4 piscinas, de água sempre cristalina, é uma das mais belas soluções arquitetônicas do gênero. Da infantil, redonda, desce um escorregador para o segundo plano aquático, que também pode ser freqüentado por crianças e nadadores menos experientes. À esquerda, a piscina profunda e, dominando toda a frente do restaurante, a piscina semi-olímpica. Bem, quem é sócio do Paineiras tem orgulho dessa paisagem, com seus recantos, sua ponte, sua amplidão. Ao lado, um mundo encantado que reúne muitos brinquedos. Caixa de areia, a "caverna dos espelhos", e o maior encanto das crianças pequeninas: a água, nas "pocinhas" e na piscininha com repuxos, com seus vários tons de azul e suas prainhas imitando praias de verdade. As quadras de tênis são 10. Todas iluminadas. E delas estão saindo muitos campeões brasileiros juvenis. Dois paredões e vários instrutores encarregam-se de

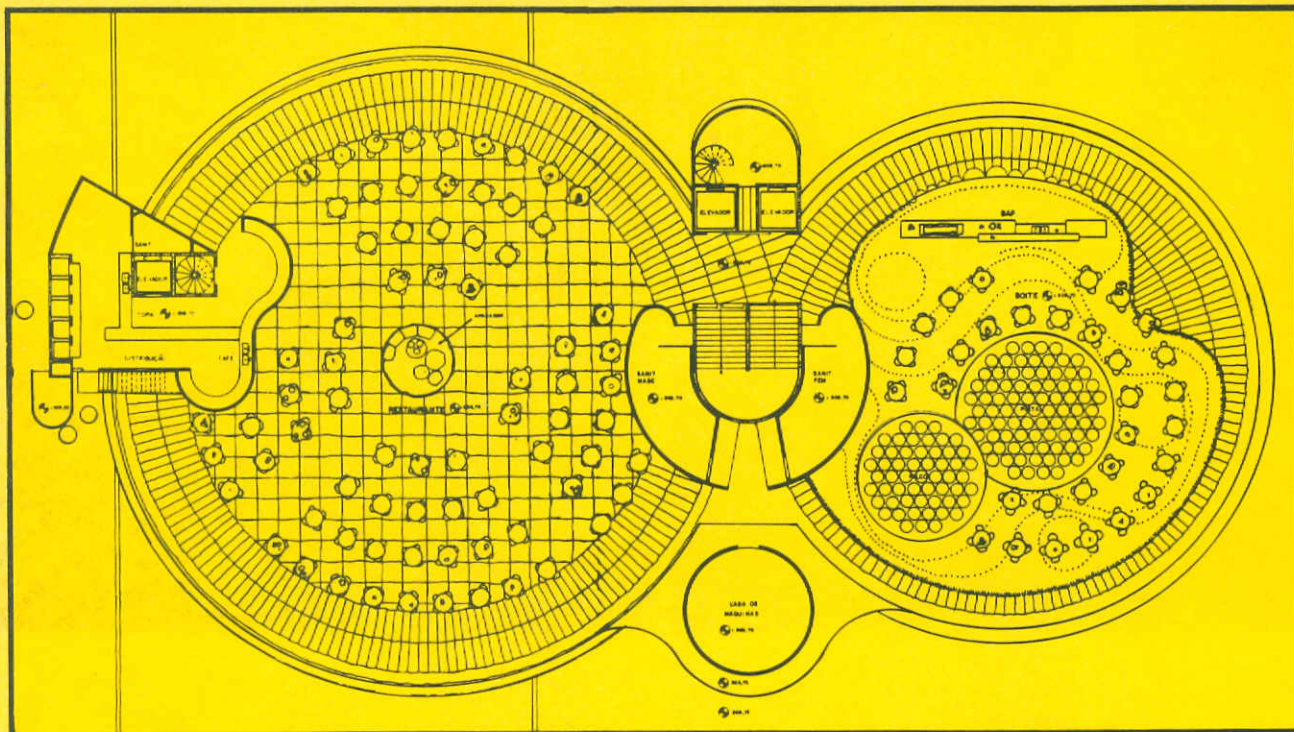


MENTE O SEU CLUBE?

oferecer aos iniciantes os primeiros contatos com esse elegante esporte. Duas outras quadras são exclusividade do futebol de salão. Sob a piscina e o restaurante panorâmico, onde funciona também um gracioso bar-executivo, muita atividade em salões especialmente equipados para judô, caratê, ginástica masculina, feminina e olímpica, ioga e cursos de balé, para todas as idades. Os mais jovens têm ainda as mesas de pingue-pongue e de pebolim. Atividades esportivas e culturais se aliam no Paineiras, onde os associados podem freqüentar cursos de desenho e pintura. Um grupo de teatro, iniciado com entusiasmo e dedicação, parte agora para sua consolidação, atraindo o interesse de muitos moços e moças. Além disso, os mais jovens aprendem como fazer um jornal, a cada nova edição do "Esporteco". De mais recente, temos a conclusão de uma das duas quadras do ginásio coberto, equipado com moderno placar eletrônico e tabelas de basquete escamoteáveis, permitindo a prática segura do futebol de salão e do vôlei. E para a assistência, mais de 300 lugares sentados na arquibancada. O bem-estar físico e a boa aparência merecem a devida atenção: cabeleireiro, manicure, sauna completa, ducha, massagem, banhos de parafina, aplicações em forno de Bier, bar, salão de repouso, barbeiro, são serviços permanentemente à disposição dos associados. E há ainda mais: serviço médico em enfermaria permanente, serviços fotográficos, chamada por alto-falantes que cobrem toda a área do clube, estacionamento, além dos bares estrategicamente localizados na área do tênis e nas piscinas.

Mas o melhor que o clube oferece é a certeza de um ambiente sadio, acolhedor, agradável, em meio a muito verde e muita calma; é o reconfortante momento da prática esportiva ou da atividade social e cultural, que aproxima as pessoas, que promove o relacionamento e a integração dos associados numa vivência humana que sempre foi e será o objetivo maior do Paineiras. *





TALENTO, ARTE E ARROJO PARA UM PAINEIRAS CADA VEZ MAIS BONITO E IMPONENTE.

A beleza das linhas arquitetônicas do Paineiras é um dos pontos que mais o diferencia dos outros clubes sociais da cidade. A imponente sede, seu maior edifício, foi projetada dentro da concepção global inicialmente formulada pelo arquiteto Carlos Millan. Sobre a sede, assim fala

o autor de seu projeto, o arquiteto Paulo Bastos: "É uma obra bastante peculiar. Constituiu-se num processo de discussão, avaliação e reavaliação do cotidiano. Tendo sido ocupada parcial e progressivamente pelos associados, passou pelos testes de opinião, e teve seu projeto revisto em função da experiência concreta do uso. Outros artistas, num trabalho integrado com a arquitetura, formularam comigo, em luz, volume, forma e cor, os espaços que contêm a nova

sede, moldando-os de maneira direta e pessoal".

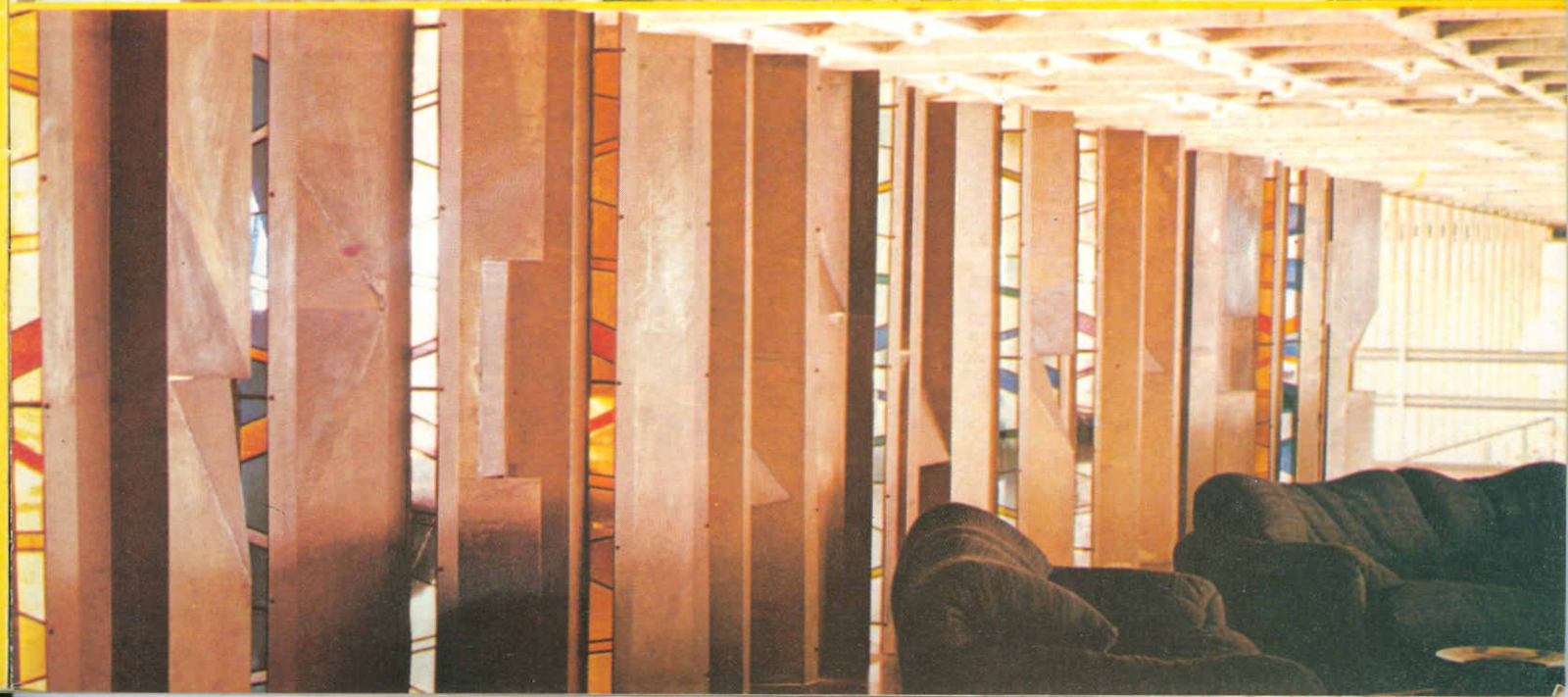
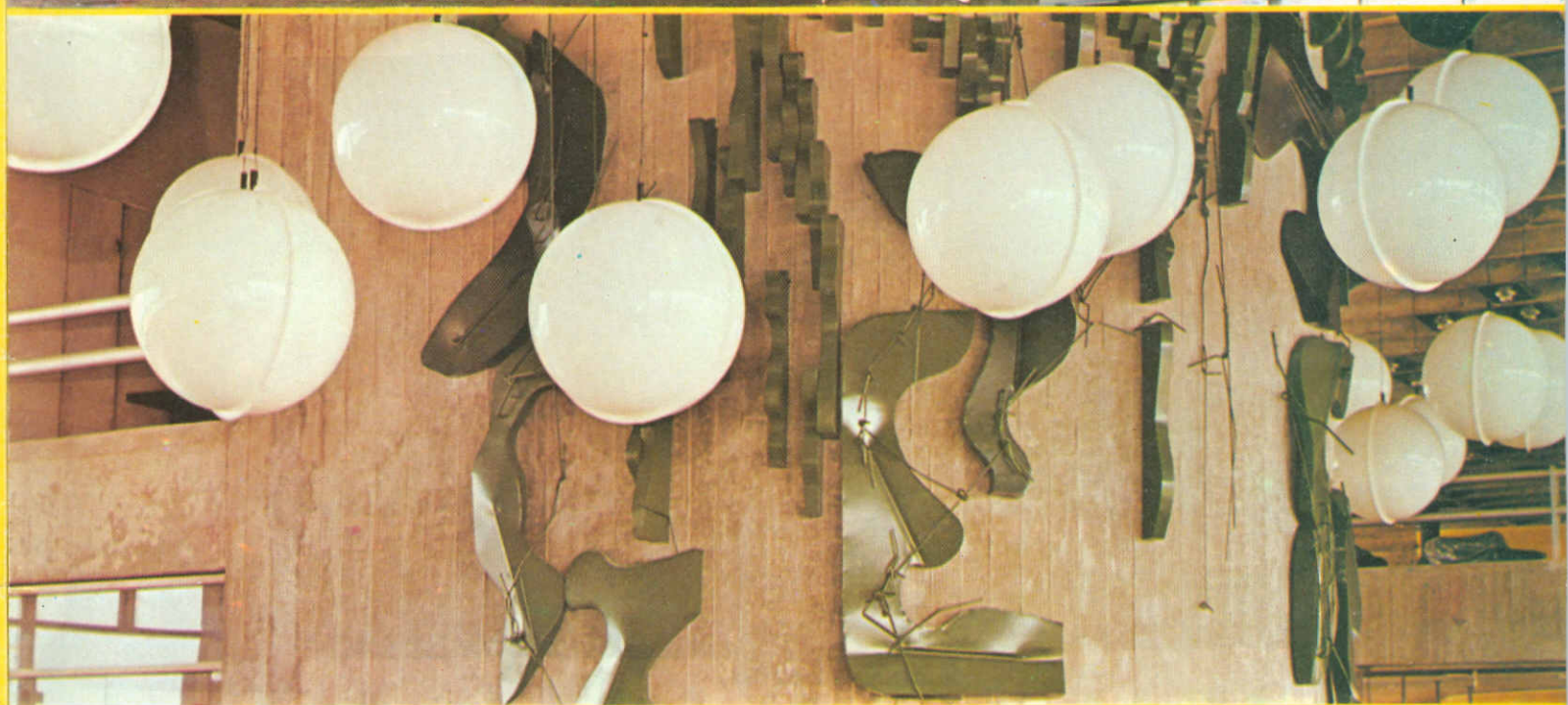
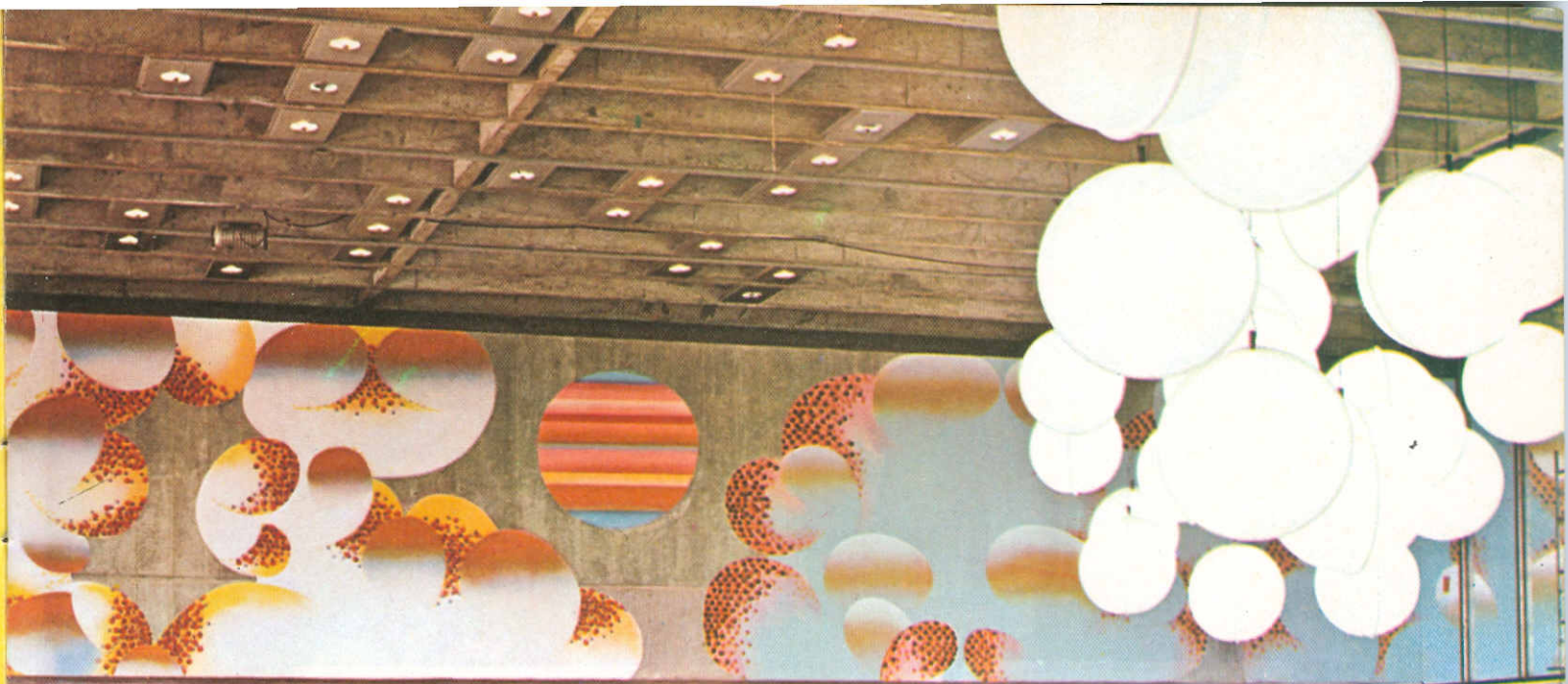
Do painel que criou para o saguão, fala Fernando Lemos: "A idéia foi fazer-se algo em trânsito, movimentado e lento. Colocar nuvens passageiras, naturais, que ambientassem o concreto sem lhe ferir a imensidão das linhas retas. A cor, na textura de uma retícula gigante, ao mesmo tempo como reflexo solar que ilumina toda a parede, na sua passagem diária através do saguão e através do clube. O saguão foi interpretado como uma área de passagem, mais que de parada".

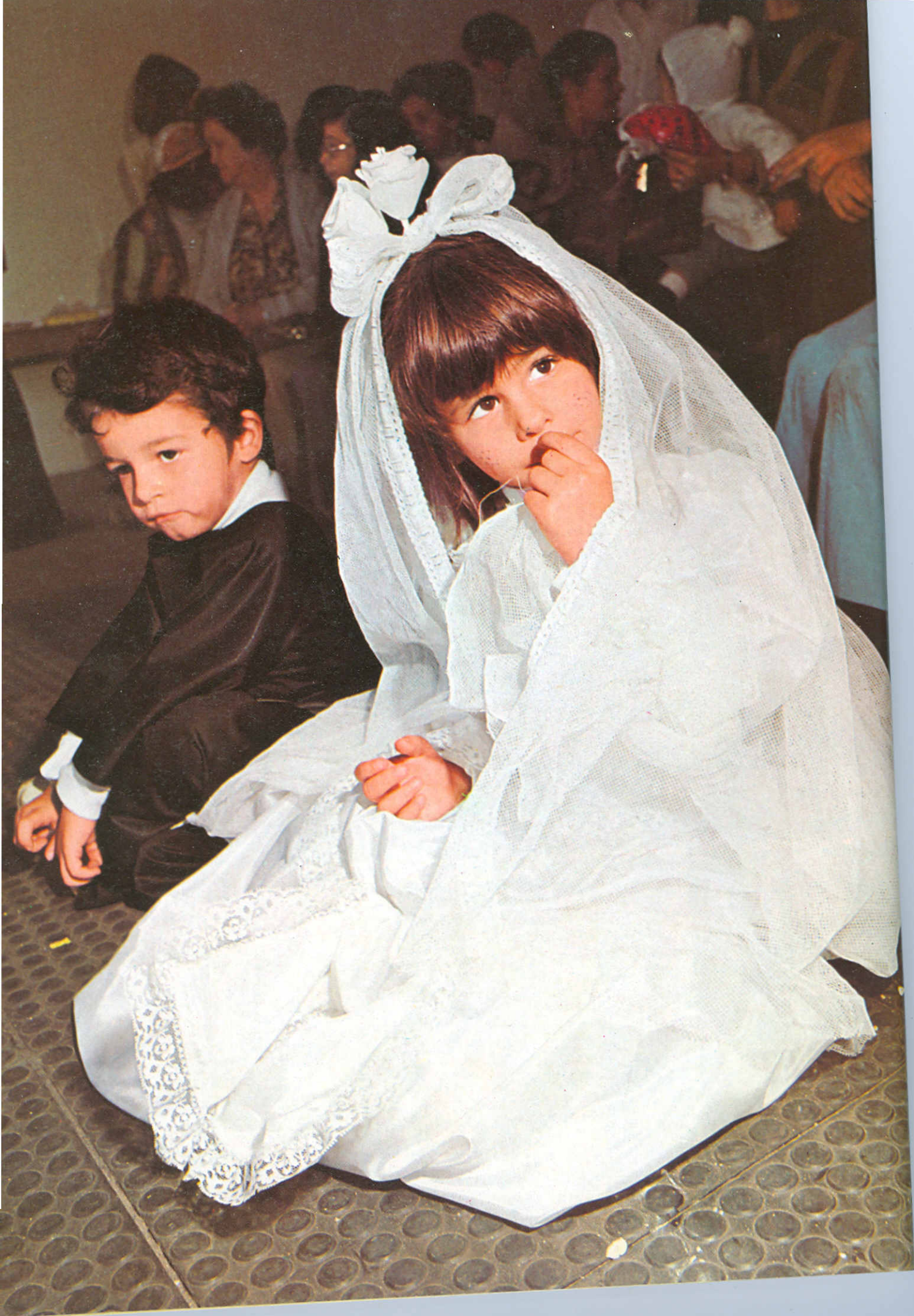
Ubirajara Ribeiro, que fez o painel divisório do mezanino, afirma: "Este painel não é resultado tão-somente de operações lógicas, estéticas, formais e técnicas, mas há ainda algo de espiritual, que considero fundamental dentro de uma visão

social e humanística que tenho como profissional."

A moderna escultura no saguão é assim explicada por seu autor, Nicolas Vlavianos: "A obra de arte colocada num local comum dialoga com o público, transforma-se num instrumento social de participação e percepção. Esta obra, orgânica, começa se espalhando pela parede como uma gigantesca planta, inunda o espaço subindo pelo teto e desce novamente para o chão".

São quatro enfoques estéticos muito pessoais. Porém, tão bons, que universais. E se completam numa linguagem abrangedora, bela e funcional. A beleza que nem sempre nós sabemos explicar, mas que sabemos sentir em todos os seus benefícios de cor, linhas e espaços. Assim é nosso clube. Também pesquisa, arte, coragem e criatividade sincera. ✪

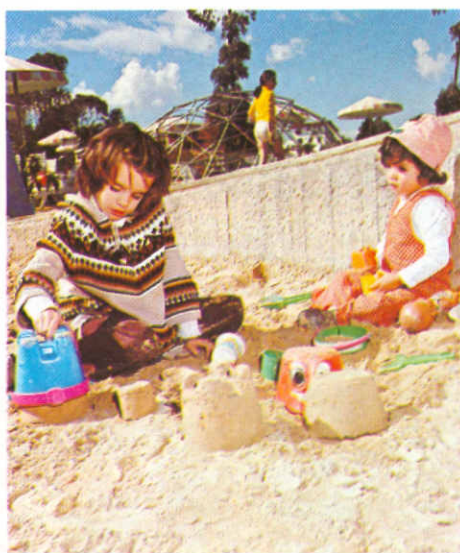






AQUI, CRIANÇA TEM PRAIA, SOL, CHUVA, CASCATA, LABIRINTO E TODO MUNDO ENCANTADO DO FAZ-DE-CONTA.

Nos fins de semana em que o sol decide se mostrar em toda a sua plenitude, uma certa área do clube é praticamente tomada de assalto por alegres bandos de pequenos "invasores". Munidos dos mais variados acessórios — tais como baldes, pzinhas, bolas e outros brinquedos — eles trazem também a alegria da primeira infância, com seus sorrisos, suas correrias, suas vozes vivazes, suas brincadeiras. E algum choro, eventualmente, se já vai longe a hora da mamadeira ou se um antagonista mais forte ou mais teimoso reluta decididamente em ceder um território conquistado —



seja ele uma das "pocinhas" ou um lugar em qualquer dos brinquedos do "playground". Sob o olhar atento dos papais e das mães, as crianças vivem todas as aventuras nesta parte colorida do Paineiras, criada especialmente para a sua diversão. Os futuros engenheiros têm uma grande caixa de areia, para a construção dos castelos sugeridos pelos contos de fadas e histórias de cavaleiros andantes. No carrossel, montar um cavalinho faz a fantasia transportar o pequeno ginete às pradarias imensas, galopando no encalço de ferozes índios, como acontece toda hora no cinema e na



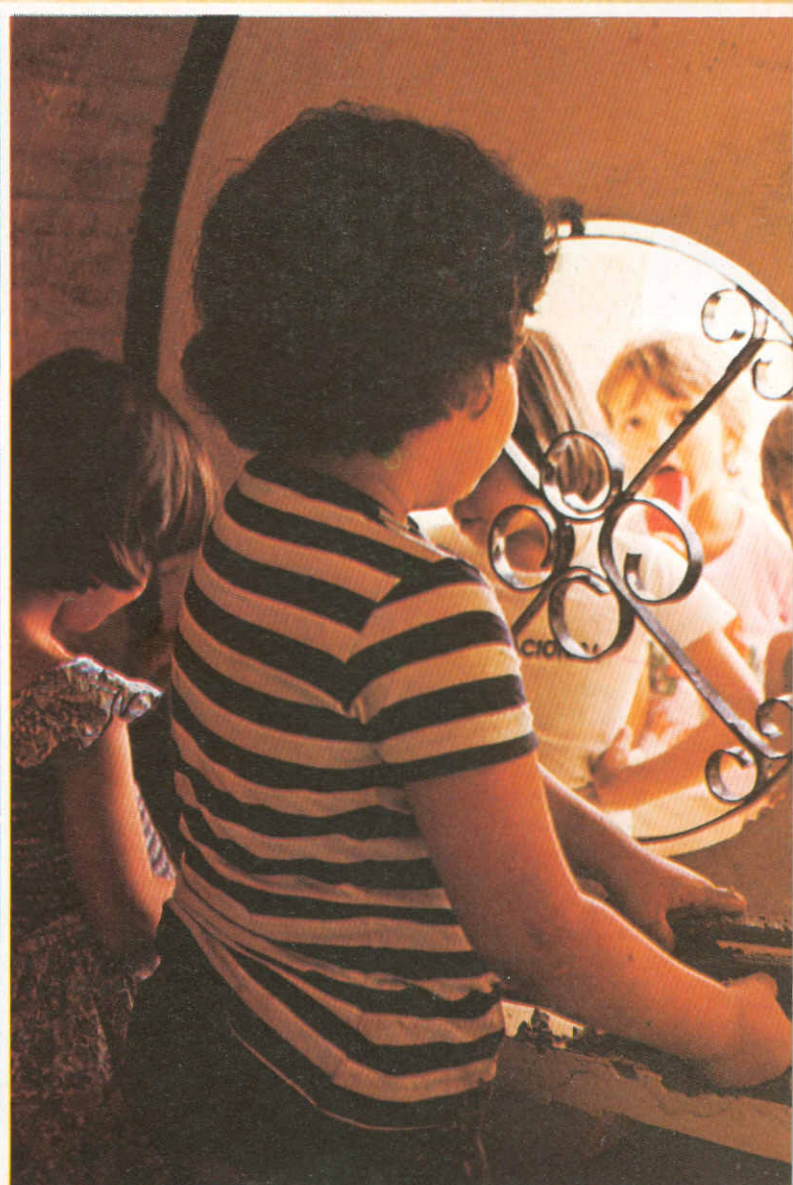
AQUI, CRIANÇA
TEM PRAIA, SOL,
CHUVA, CASCATA,
LABIRINTO
E TODO MUNDO
ENCANTADO
DO FAZ-DE-CONTA.



televisão. Balançando-se cada vez mais alto, a criança alimenta o sonho de voar por si mesma. Livre no espaço. Uma das maiores indicações do incontido desejo de liberdade que todo ser humano, desde pequeno, já traz dentro de si. Liberdade de deixar o pó do chão para galgar alturas e espaços cada vez mais amplos e distantes. Boas risadas e sustos sapecas surgem nas visitas à "caverna dos espelhos mágicos", que refletem engraçadas imagens deformadas. A gangorra mostra como é importante um parceiro e a cooperação mútua para que um e outro desfrutem da sensação de subir e descer alternadamente. Mas a grande atração é mesmo a água, que toda a criança elege como uma das melhores coisas do mundo para se brincar. Talvez pelo fato de ser algo que proporciona um contato total e envolvente, um contato cheio de frescor, que não é opressivo porque se rompe quando se queira. Talvez porque seja uma coisa que aceita qualquer atitude em relação a ela, como bater, colocar numa vasilha, atirar longe, mas que também é livre e fugidia, escapando por entre os dedos, sumindo na terra e na areia.

O "Esporteco"

É o jornalzinho peralta, com errinhos mas muito simpático, produzido, redigido e ilustrado pela turminha da natação. Tia Louisette já não sabe direito se foi ela ou as crianças do Departamento de Esportes que criaram o "Esporteco". Mas isso já não importa, pois os garotos encamparam o jornal e fazem cada edição totalmente sozinhos. Escolhem os assuntos, realizam pesquisas ou reportagens em campo, redigem, fazem a diagramação, ilustram e editam. Cada assunto tem um responsável e além do esporte há lugar também para uma coluna social e para o espaço dos artistas, onde os jovens escritores podem enfim publicar suas obras. A próxima fase do "Esporteco" será fazer com que os garotos possam também compor o texto e imprimi-lo, eles próprios, no mimeógrafo do Paineiras. ✱





Aqui, a gente aprende pintura, gravura e a alegria de fazer arte brincando.

(adultos também)

A inclinação pela arte pode manifestar-se já na primeira infância ou se manter latente por muitos anos, até surgir na idade mais adulta. A prova disso é que D. Nenê, há sete anos dando o curso de artes plásticas do Paineiras, tem alunos de 4 a 72 anos. As aulas se estendem pelo ano todo, culminando o curso com a exposição dos melhores trabalhos e entrega de prêmios e medalhas. Qualquer interessado pode participar do curso, mesmo que não tenha qualquer conhecimento a

respeito de artes. "Já tive alunos que não sabiam nem segurar o lápis e que acabaram por se tornar artistas felizes, descobrindo na pintura o seu melhor meio de expressão. Outros vieram por conselho médico, buscando apenas terapia e tiveram tanto êxito que se tornaram professores, pintores e desenhistas profissionais. Para as crianças, os próprios médicos recomendam, pois o curso é ótimo para seu desenvolvimento motor". O início é a ambientação com o material de

trabalho, para se conhecer os componentes químicos de uma mistura e de uma tinta. Depois, aprender a lidar com as cores, por fim decidir-se pelo aperfeiçoamento num destes ramos: pirogravura, xilogravura, pintura em guache, desenho em nankin, confecção de máscaras e pintura a óleo sobre tela ou em porcelana. "O importante, diz D. Nenê, é que damos um conhecimento básico. O alicerce para uma futura especialização e aperfeiçoamento. ✿



Crianças e jovens mostram como é que se dança na ponta dos pés.

(adultos também)

Tudo que é feito com seriedade, esforço e dedicação, evolui naturalmente para se tornar maior e melhor. É por isso que, neste ano, começa a se formar o Corpo de Balé do Paineiras. Madge Branco — a tia Madge — que há quatro anos orienta os cursos de balé no clube, ensina o clássico puro, seguindo o método francês da Escola Municipal de Bailados de São Paulo e aplicando os conhecimentos da

Royal Academy of Dancing de Londres, escolas pelas quais é diplomada.

“Tem havido um grande progresso. Todos os anos as inscrições dobram e já tenho cinco alunas encaminhadas ao curso do Municipal, além de uma equipe bastante avançada trabalhando aqui dentro”. A idade mínima para começar os cursos é de três anos, e quem começa fica na turma “rosa”. Depois, conforme sua evolução passa pelas equipes “vinho”

e “marron”. Até chegar à “especial”. Embora algumas alunas estejam no curso “porque mamãe quer”, as apresentações feitas em dezembro constituem a grande motivação para mais inscrições.

“Nesses espetáculos, todas as alunas participam e a criatividade das crianças é aproveitada pelo entrosamento professora-aluna”, diz tia Madge, na ponta dos pés, voltando-se esvoaçante para as alunas que a esperam. A aula vai começar. ✱



Quem tem talento e gosta de interpretar pode fazer drama, comédia e pantomima.

(adultos também)

Quando Tia Marialice começou a orientar o grupo de teatro que se formou com os jovens da natação, seu objetivo não era criar artistas de primeira grandeza, mas sim unir as crianças por intermédio do teatro, desinibi-las e desembaraçá-las para um melhor contato social. Esse objetivo já pode ser considerado como alcançado, pois os elementos do grupo se uniram, se integraram, trabalhando juntos na escolha de um tema, na preparação do texto e sua apresentação. Tia Marialice diz: "As quatro peças que apresentamos

em 76 serviram para dar aos pais uma satisfação maior que a dos presentes de fim de ano. Mostraram que seus filhos estão exercendo uma atividade saudável para o desenvolvimento. E devemos dar oportunidades iguais a todos; mesmo os mais tímidos devem ir para o palco". Para os componentes do grupo, a experiência foi das mais proveitosas, pois alguns chegam a dizer que "se conheceram melhor por dentro", depois das apresentações. Muitos surpreenderam, mudando seu comportamento perante o grupo.

"Foram saltos qualitativos na personalidade de cada um e considero isso útil não para o teatro em si, mas para a própria vida deles". Agora, a partir de maio de 77, a atriz Vera Nunes já vem fazendo testes para a criação de grupos de teatro no Paineiras. É uma escolinha, inspirada no esforço, já realizada por Tia Marialice, da qual deverão sair futuros astros. Os que gostam de representar e que ainda não fazem parte dos grupos, que se apresentem. Vai haver lugar para todos. De todas as idades. ☘



DA COR DA FLOR DA PAINEIRA.

O rosa tem muitos tons. Do vermelho-esbranquiçado, até o quase-violeta. Do rosa romântico e feminino até o rosa-choque agressivo. Da infância cor-de-rosa até a velhice cor-de-prata. É o rosa prateado, com restos de luas e lembranças de serenata. A flor da paineira tem todos esses tons. A mesma flor apresenta degradês mais ou menos intensos, como que buscando mutações de beleza íntima, próprias para enfeitar a paisagem. Quando se escolheu o nome Paineiras para o nosso clube, havia imponentes paineiras floridas no alto do monte onde foi plantada a primeira idéia. O clube foi crescendo e as paineiras desapareceram. Ficaram as paineiras de concreto, de água azul, de guarda-sóis cromatizados pela alegria, dos sorrisos cor-da-flor-de-paineira das crianças e jovens que herdaram sua sombra e seu sol. E suas flores colhidas no espaço e na lembrança. Agora, chegou a hora de voltarem as

paineiras-plantas, árvores decoradas pela magia do sonho, para enfeitarem outra vez o alto do morro. E vão voltar. Nativa do Brasil (ou da América), a *Chorisia Speciosa*, seu nome erudito, floresce de fevereiro a maio. Em geral, de março a abril é que mostra seu colorido, e a sua vida mais intensa. Dura mais de



um século, embora seus ramos sejam frágeis e quebradiços. Talvez por isso, seu caule acinzentado tenha os agudos acúleos que evitam que se suba por ele. A paineira é para ser

olhada contrastada contra o céu azul. Não colhida nem mutilada. Quando chega o momento, ela mesma oferece suas flores e atapeta o chão ao redor. O vento leva o cor-de-rosa à distância e a paineira vai se desvestindo até ficar um desenho sinuoso e nu, de linhas se cruzando, da cor do cimento. Inspira o poeta na vida e na morte. E inspirou os poetas criadores do Paineiras a perpetuar a vida no alto do morro, no fundo do vale, nos planos inclinados, na brisa e no sol. As paineiras-plantas vão voltar. Na frente do clube, na mescla de suas cores, entre os verdes e o céu. Para atapetarem as alamedas onde as crianças vão correr, os jovens namorar e os mais velhos reencontrar para sempre os seus vinte anos. Porque a flor da paineira tem a cor da juventude eternizada nos olhos de quem ama. As paineiras-plantas vão voltar. E com elas, todas as lembranças do primeiro dia e do último amor. ♣

NOSSO DEPARTAMENTO CULTURAL E DE COMUNICAÇÕES TEM 10 DEPARTAMENTOS.

Por quê Departamento Cultural e de Comunicações?
Quem explica é o nosso diretor Zaé Júnior, cuja formação e vida profissional tem sido exatamente isso: cultura e comunicação.

“O termo comunicação, como é usado atualmente, é relativamente novo. É abrangente, procura definir a atmosfera de diálogo contínuo entre as pessoas, através da arte, da informação e da própria vida ativa e descontraída. O conceito de cultura é quase tão antigo quanto a capacidade criativa do homem. Cultura transmitida é comunicação. Um conto, um romance, uma reportagem, um poema, um filme, um quadro, uma peça de teatro, uma canção, um programa de TV ou um simples gesto são formas inteligentes de comunicação. É uma questão de enfoque. Nosso departamento é Cultural e de Comunicações, por isso. Porque deseja alcançar todas as formas culturais de criação. E estimulá-las junto aos associados. Todos os que tiverem o que dizer ou o que ouvir e ver, já têm sua cadeira cativa no nosso departamento. Não precisam nem avisar. É só ir chegando, que serão bem-vindos. Além do esporte

e da vida social, a cultura é uma necessidade cada vez mais inadiável. Porque é preciso também exercitar a inteligência. Levar ao cérebro mensagens de desafio. Todos os dias. O mais possível. Para que nosso universo individual seja cada vez maior em extensão e profundidade. Mais nítido. E mais absorvente e feliz. A área cultural possui, hoje, 10 departamentos. Mas poderá vir a ter mais. É só a necessidade exigir. Então, é só inventar e botar em prática.

1 – CINEMA

Já temos projeções regulares de filmes escolhidos às sextas-feiras e aos sábados. Dia 17 de maio iniciamos o “Ciclo do Cinema Brasileiro”, com pré-estreias de filmes importantes, a presença dos atores, autores, técnicos e diretor. Após a sessão, debates sem perdão. Estas apresentações especiais estão sendo feitas uma vez por mês, sempre numa terça-feira, a partir das 21 h. Aos sábados e domingos há o cinema para a gurizada, por enquanto com filmes em 16 mm e exibidos no salão do balé. O novo cinema para crianças já está sendo construído e terá projetores de 35 mm. Então,

os filmes também deverão ser melhores, porque em 35 mm há mais películas a escolher, desde aventuras, desenhos, até Mazzaropi. Sob a responsabilidade do nosso diretor Altamiro Martins, está sendo realizado o “1º Paineiras de Ouro do filme super-8”, para associados e apadrinhados de associados, com prêmios para os melhores trabalhos. E pretendemos fazer mais: clube de cinema à maneira tradicional e clube de cinema moderno, com debates sobre obras atuais. Conferências e cursos, concursos de roteiros e outras coisas que o cinema, como cultura, arte e entretenimento pode inspirar.

2 – TEATRO

Nossa diretora de teatro é a atriz Vera Nunes. Ela vem selecionando peças infantis, como “Torre de Papel” e peças para adultos que caibam no nosso palco e está empenhada na formação de grupos amadores. Nos testes realizados já surgiram talentos promissores e entusiasmados. Breve, portanto, deveremos assistir a espetáculos com nossos próprios atores. E fazer intercâmbio com grupos de outros clubes. O teatro no Paineiras vai

esquentar. E convoca todos os interessados: atores, diretores, cenógrafos, escritores, etc. Você já se inscreveu?

3 – MÚSICA

Um dos últimos espetáculos musicais-culturais apresentado no Paineiras, foi “70 anos de canções”. A história do século 20 através das principais músicas e fatos que marcaram os últimos 70 anos. Um sucesso. Vamos repetir a dose. Mas o que toma conta agora do nosso depto. musical, dirigido por Regina Ribeiro, é o “1º Festival Paineiras da Música Popular Brasileira”. Também para sócios e apadrinhados de sócios, promete movimentar e estimular nossos compositores, cantores e instrumentistas. Maestros, compositores profissionais e críticos vão formar o júri que premiará as melhores canções. Pretendemos ainda criar o coral do Paineiras, lançar discos com autógrafos, cursos, conferências e outros acontecimentos musicais-culturais de interesse geral.

4 – ARTES PLÁSTICAS

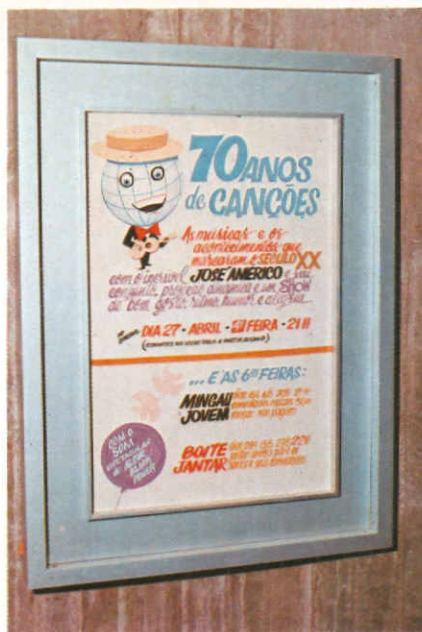
Este departamento está sendo elaborado e através dele teremos exposições, vernissages, leilões e cursos. Desde pintura, gravura, desenho, até artes visuais e estórias em quadrinhos. Sem contar os cursos de pintura, desenho e gravura que D. Nenê já vem ministrando aos paineirenses artistas de todas as idades.

5 – FOTOGRAFIA

Atualmente já temos um fotógrafo funcionando diariamente no próprio clube. Vamos promover concursos de fotografia, em cor e em branco e preto, cursos, conferências e exposições. Portanto, quem gosta de fotografar, que vá trabalhando, se aperfeiçoando, porque está chegando a hora de sua convocação.

6 – BALÉ

D. Isa Whitaker é nossa diretora de balé e Madge Branco, a professora responsável. A partir de 77, vão apresentar 2 espetáculos anuais com nossas alunas de todas as idades. E está sendo criado o balé moderno que deverá funcionar a partir deste 2º semestre. Pretendemos, num futuro próximo, contar com nosso próprio grupo de balé moderno para que, juntamente com o departamento de teatro, possamos apresentar também peças musicais.



7 – LITERATURA

A primeira tarefa deste departamento será um concurso de contos, previsto para setembro/outubro de 77. Depois, deverá fazer concurso de trovas, de poesia, de monografias, etc. Será a hora e a vez dos escritores paineirenses, cujas principais obras serão impressas no próprio jornal do clube.

8 – JORNALISMO

Já está funcionando, criando, diagramando e escrevendo esta revista. Cuidando dos informativos. E preparando um jornal periódico, inicialmente bimestral, impresso em nylon-print, tamanho tablóide. Seu redator chefe é o jovem Jorge Medauar Júnior, filho do poeta e contista Jorge Medauar, que também vai colaborar ativamente. Porém, todos os associados já estão convocados. Como repórteres, cronistas ou o que gostarem de fazer.

9 – DIVULGAÇÃO E PESQUISA

Contando obviamente com a ajuda do departamento de jornalismo, esta área cuida da divulgação geral das coisas do clube e da coleta de opiniões, para um mais adequado planejamento geral. Roberto Miranda é seu diretor, enquanto Adilson Borges de Queirós se ocupa da pesquisa e análise dos dados. Os cartazes e informações impressas, a urna “vamos nos comunicar?” e a divulgação “externa” fazem parte do seu trabalho.

10 – TURISMO BRASIL

Deve começar a ser incrementado neste 2º semestre de 77 e pretende divulgar o Brasil – sua paisagem, sua cultura, seu folclore, seu povo, através de mostras, conferências, filmes e orientação. Sua diretora, Sônia Martins, vem preparando seu programa, do qual teremos notícias brevemente.

Além destas 10 atividades, há o serviço de relações públicas que é acumulado pelo diretor geral, contando com o auxílio contínuo dos responsáveis pelas diversas áreas. Vale lembrar que, da criação deste esquema cultural até o seu pleno funcionamento, há ainda um longo caminho a percorrer. É o que está sendo feito. E quem quiser se engajar, como foi dito acima, é só ir chegando. Precisamos de muita gente. Precisamos de você, com seu entusiasmo e sua colaboração.”



Departamento Social

O CHARME, A ALEGRIA E O BOM GOSTO DA GENTE DO PAINEIRAS.

De forma geral, a idéia de ir ao clube ocorre mais em função de uma atividade esportiva ou de uma festa especial. Mas nosso Diretor Social, Antonio Alexandre Pupo Ferreira, quer ver no Paineiras uma nova mentalidade, ou seja, a freqüência visando a um relacionamento social mais intenso. "Para que isso aconteça, o clube deve ser um local agradável para um bate-papo e um drinque ou um almoço com a família e amigos". Nesse ponto, ele diz que existe um esforço no sentido de tornar o restaurante cada vez melhor, o que só será possível se houver uma freqüência razoável. "Nos domingos, com qualquer tempo, as famílias saem para almoçar fora. Por quê não pensar no clube nessa ocasião? Afinal, após o almoço pode-se jogar "snooker" ou baralho, ver os filmes em exibição e as crianças ainda têm pingue-pongue, xadrez, pebolim e mil outras coisas interessantes para passar o tempo. Não é porque o dia seja sem

sol, que o clube não possa oferecer atividades de lazer ao associado." Pensando em tornar o Paineiras cada vez mais um local para relacionamento entre as pessoas, também fora do esporte, a Diretoria Social vai providenciar assinaturas de revistas e jornais que ficarão no mezanino, estimular a construção da boate com restaurante no alto do salão nobre e dinamizar as



promoções de caráter social. Nesse sentido, já está havendo a programação semanal para os jovens e os adultos, alternadamente, com o Baile dos Jovens ("mingau") numa semana e o jantar musicado na outra, às sextas-feiras, a partir de 23 horas, logo após o cinema. Quanto mais o associado freqüentar seu clube, participando de reuniões festivas, de bailes ou de simples encontros de amigos, mais estará integrado em seu sadio mundo social. E, cada vez mais, encontrará no clube razões para diversão, convívio e enriquecimento humano. Porque no Paineiras, nós nem sabemos disso, há dezenas de pessoas que têm os mesmos interesses que nós. Afinidades, "hobbies", passatempos ou aptidões, que poderão aproximar, criar novos amigos e ampliar nosso círculo afetivo. Esta é uma das missões do Departamento Social. Promover eventos que possam reunir pessoas capazes de se comunicar entre si. ✿



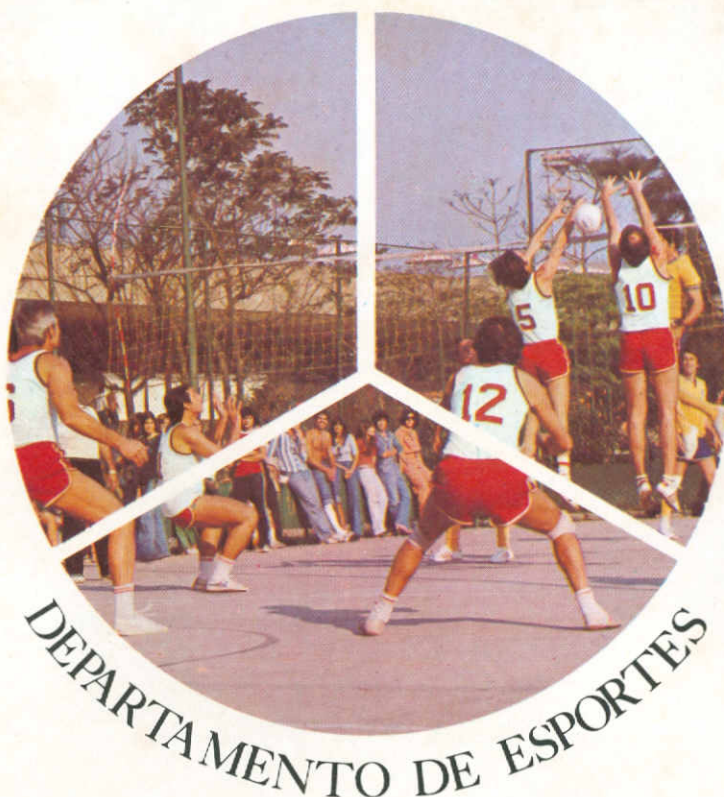


SAGUÃO: A PAISAGEM INTERIOR FILTRADA DE SOL.

Imponência e leveza, majestade e simplicidade, são conceitos de certo modo antagônicos, mas que se harmonizam no prédio de nossa sede social, graças à pureza das linhas arquitetônicas e aos elementos decorativos de que foi dotado o saguão: obras de arte, móveis, tapetes. As laterais envidraçadas, ao mesmo tempo que inundam de sol a paisagem interna do saguão, permitem uma visão ampla do clube e do exterior. Do alto, onde será construída a boate, tem-se uma visão panorâmica da cidade, numa amplitude total.

A arte, já manifesta na própria concepção arquitetônica, apresenta-se também no painel com suas formas circulares e cheias de cores, integrando-se com as luminárias esféricas e brancas. Envolvendo o poço da escada, como gigantesca planta, a escultura de Vlavianos inunda o espaço, subindo pelo teto e descendo novamente ao chão, como se buscasse suas raízes. Como primeira imagem do Paineiras apresentada ao mundo exterior, o saguão é um resumo do clube: ensolarado, belo, imponente, elaborado com arte, para o deleite e satisfação dos associados. ✿





CAMPEÕES OU NÃO, O IMPORTANTE É COMPETIR, VIVER, CONVIVER.

No Paineiras, como em qualquer clube social, a prática de esportes assume duas formas distintas, como explica Raul Edson Martinez, Diretor do Departamento de Esportes. Uma é o "esporte dominical" ou das horas vagas, que a grande maioria dos associados pratica como compensação para a vida sedentária, longe do sol e do ar livre, que a cidade grande impõe. Outra é o esporte competitivo, que obedece a uma estruturação, requer disciplina, constância nos treinamentos e mesmo uma renúncia a outras atividades, em virtude de sua sujeição aos calendários das respectivas federações. Num e noutro caso, o Paineiras está bem, pois é grande

o número de associados que buscam o esporte nas horas livres. Assim, o clube também pode apresentar atletas de destaque em várias modalidades esportivas.

Raul salienta a importância do fator competição no esporte e principalmente a recompensa ao vencedor: "Acabado qualquer torneio, chovem as inscrições para a modalidade disputada, ao passo que quando não há o "prêmio final", decresce a frequência aos cursos ou treinamentos."

O fator competição é motivador em qualquer idade, mas funciona principalmente para os jovens. Os adultos muitas vezes vão ao clube praticar esporte pelas próprias







necessidades físicas e são assíduos porque formaram e desenvolveram mais um círculo de amizades na atividade esportiva.

O Departamento de Esportes está subdividido em 12 setores, um para cada modalidade esportiva: basquete, futebol de salão, ginástica-ioga, ginástica olímpica, judô, karatê, natação, tênis, voleibol, xadrez, bridge e snooker. Basquete é o mais novo setor dentro do Departamento de Esportes, e seu responsável, Generoso André Flaquer de Siqueira, está convicto de que agora, com a inauguração do novo ginásio coberto, essa modalidade tem melhores condições para se desenvolver no Paineiras. "Estamos plantando para o futuro, concentrando nossas maiores atenções nos mirins e no feminino".

O novo ginásio é também a principal justificativa para as esperanças que o responsável pelo futebol de salão, Jorge Calil, tem na evolução dessa modalidade no Paineiras. "Agora temos melhores condições para organizar campeonatos internos, e sendo competitivo, o futebol de salão tem maiores possibilidades de atrair o interesse dos jovens. Até o momento, são os veteranos que mais se dedicam a essa

modalidade e creio que em 1977 teremos uma equipe dessa categoria para disputar torneios oficiais. Maria Neusa Sampaio Farina, que cuida do setor de ginástica-ioga, não esperava que ele fosse crescer tanto, a ponto de tornar acanhadas as instalações de que dispõe atualmente. E também, para ela, o novo ginásio é importante: "Agora teremos mais espaço e o trabalho que vem sendo realizado há 3 anos, com excelentes professores, vai evoluir, pois interesse não falta. A vontade geral é de melhorar e progredir; já estamos bem equipados e lembramos aos sócios que não há necessidade de procurar cursos fora daqui. Temos o melhor no clube, e além de tudo, vindo até nós, o associado forma ambiente, cria uma vivência social." O grande sucesso alcançado pela romena Nadia Comaneci, conquistando várias medalhas de ouro em ginástica olímpica na Olimpíada de Montreal, foi certamente o motivo para o "estouro" de inscrições para essa modalidade em agosto de 1976, quando o então diretor, Décio Casadei, abriu um curso para 50 pessoas e foram apresentados 180 pedidos de inscrição. João Pastor Júnior, atual responsável pela ginástica olímpica, diz que hoje há outros fatores para a evolução dessa área: "Não é só o esporte em si e a competição que importam, pois fui procurado por várias senhoras que me pediram a manutenção de ginástica para todos, ao invés da seleção que pretendíamos fazer, pois seus filhos e filhas tinham criado uma ótima convivência que não queriam perder. Temos três professores para ensinar crianças de 8 a 14 anos, idade em que o corpo está mais apto a se desenvolver pela ginástica. Na medida do possível, e conforme evolua o trabalho de treinamento que o Major Nestor Soares Públio vem proporcionando



aos que mais se destacam, iremos participar de competições, pois isso motiva a melhoria técnica.”

De seu início como arte marcial desenvolvida no Oriente,

o judô evoluiu para se tornar hoje um esporte perfeitamente codificado, com campeonatos mundiais e inclusão nas Olimpíadas. Nesse processo, o judô

conservou suas características básicas —

fundamentalmente, a preocupação de derrotar um adversário com o mínimo de força. Como esporte,

incorporou o cavalheirismo que deve imperar em cada disputa, desenvolvendo toda uma série de regras e de rituais próprios. Manoel Sellmeister de Oliveira

Bueno, que responde pelo setor de judô no Paineiras, explica que a importância da prática do judô está no

fato de auxiliar o desenvolvimento da inteligência,

incutir audácia e confiança na própria força,

desenvolver a agilidade e a resistência à dor. Há mais de 200 atletas — contando-se também a escolinha —

dedicando-se à natação no Paineiras. Apparício

Pereira, responsável por esse setor, diz: “A natação é um esporte completo, que exige sacrifícios e abnegação, e como todo esporte, precisa do espírito competitivo”.

Para que a natação seja um dos destaques esportivos do

Paineiras, muito contribui a existência de uma piscina aquecida e técnicos competentes para proporcionarem a

adequada orientação aos atletas.

Atualmente não se pode pensar num torneio de tênis que não tenha a participação do Paineiras, pois esse

esporte está muito desenvolvido no clube. Delohé

Teixeira de Bittencourt, encarregado do setor de tênis,

reafirma a importância do fator competição nesse

esporte, principalmente porque ele representa um

confronto quase que pessoal entre duas pessoas ou

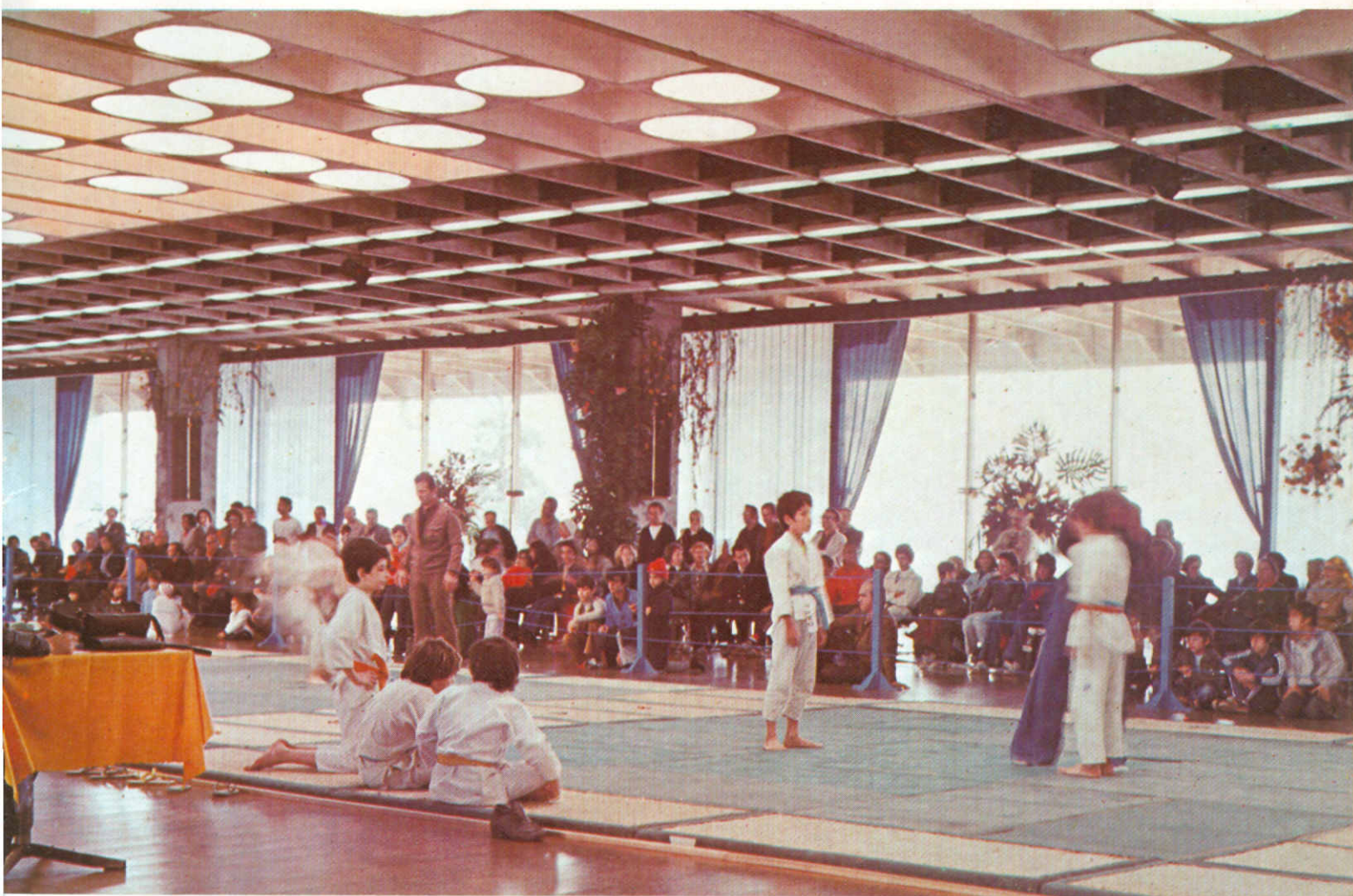
entre dois pares no caso das duplas. “Não se pode



admitir tênis sem competição, pois assim ele perderia o sentido de disputa que lhe é inerente. Embora algumas vezes se levantem objeções quanto à competição, particularmente se os jogadores são crianças, ela deve existir porque é a motivação básica”. O fato é que o Paineiras tem lançado tenistas de projeção estadual e mesmo nacional nos mais importantes torneios oficiais.

“Uma competição entre cérebros”. Assim José Júlio de Castro Carneiro vê o xadrez, esporte que está sob sua responsabilidade no Paineiras. Por ser uma competição entre cérebros, o xadrez é muito importante, principalmente para as crianças, pois promove o desenvolvimento intelectual e contribui para a formação da personalidade. Para desenvolver o xadrez no clube, foram organizados cursos dados por grandes jogadores e promovida uma simultânea de Mequinho contra 20 tabuleiros. Para o futuro, a idéia é manter um curso permanente, voltado principalmente para as crianças.

Aí está o nosso esporte. Em todas as áreas. Em desenvolvimento, se aperfeiçoando e oferecendo cada vez mais aos associados. ♣



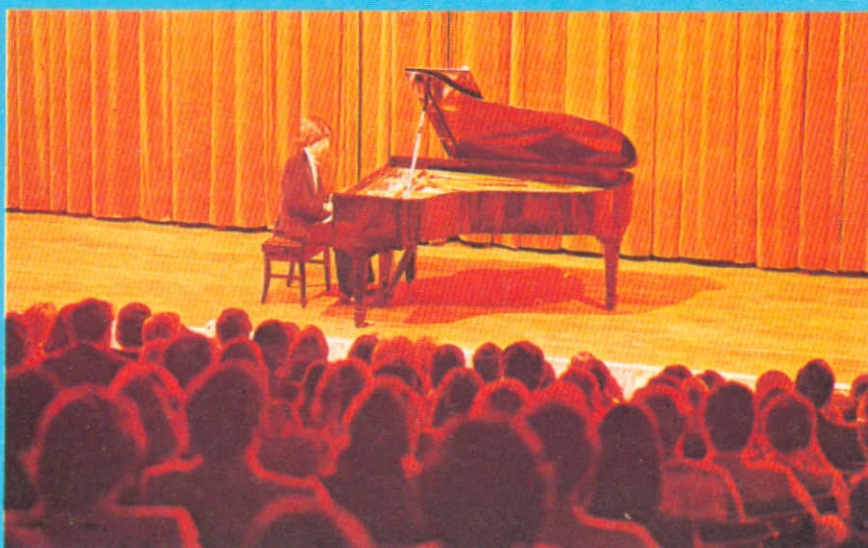
Tudo isto aconteceu em 76/77



BAILE DAS DEBUTANTES

O último Baile das Debutantes foi de um sucesso sem precedentes, graças à animação que reinou até às 4:30 h da manhã, e à presença de Ney Latorraca como apresentador das jovens que fizeram o seu "debut". Mandando a orquestra tocar "Estúpido Cupido" em lugar da terceira valsa, e descendo da passarela ao salão para dançar também, Latorraca deu um toque inédito à querida festa das meninas-moças.

Este ano, os preparativos já estão sendo feitos. Quem tiver 15 anos que se prepare, com seu lindo vestido branco e seu sorriso.



CONCERTO DE PIANO

Depois de sua brilhante apresentação nos "Encontros Sinfônicos da Primavera", o jovem pianista Marcelo Bratke apresentou seu magnífico concerto, no auditório do cinema, no qual voltou a mostrar seu talento e seu virtuosismo. Interpretando peças de Bach, Mozart, Chopin e Scarlatti, Marcelo Bratke tocou para um auditório repleto e atento, que aplaudiu vigorosamente seu brilhante desempenho. Música erudita também é espetáculo. Por isso, o Paineiras pretende programar recitais desse gênero para os que gostam dos clássicos de todos os tempos.



1º PAINEIRAS DE OURO

Para lançar o I Festival Paineiras de Ouro do Filme Super 8, o Departamento Cultural e de Comunicações organizou, dia 5 de abril, uma mostra de filmes premiados em outros festivais. Houve debates e diálogo franco entre interessados e organizadores.

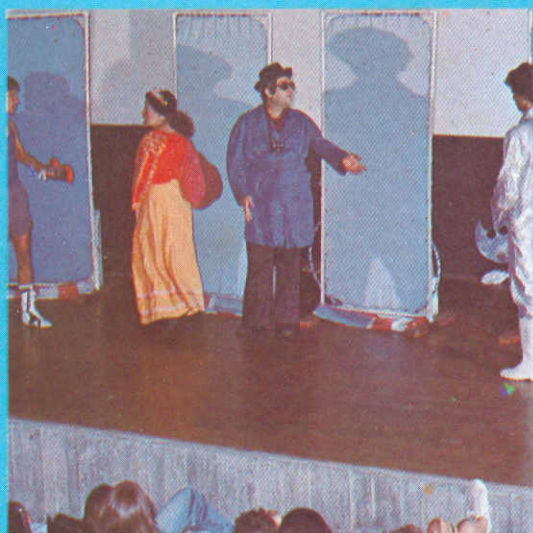
Altamiro Martins, diretor e coordenador geral, falou dos objetivos da promoção.



CINEMA

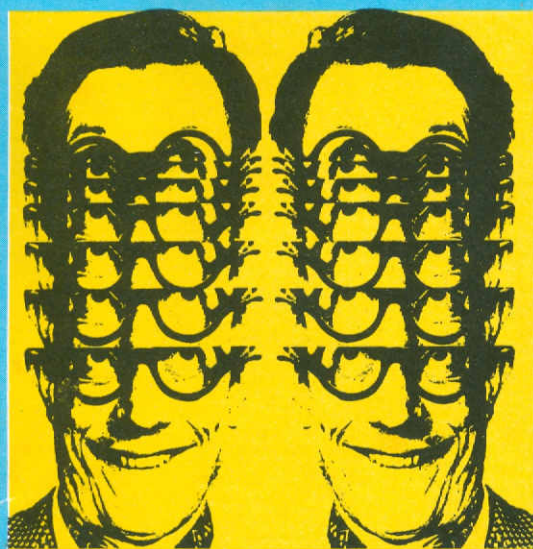
Agora, além das sessões das 6ªs-feiras às 21 horas, o mesmo filme é reprisado no sábado, às 17 horas. Tem gente que gosta de romances cor-de-rosa, que gosta de bang-bangs, policiais, políticos, filmes de tese, violência, ficção-científica, até de obras de um Buñuel ou Feliñi. Por isso, nossa programação é variada e procura mostrar um pouco de tudo.

... e muito mais.



BRUXINHA COLORIDA

À figura tradicional da bruxa, velha, feia, nariguda, com um longo vestido preto e um chapéu, Manoel Carlos Karan contrapôs a de uma bruxinha muito simpática e tecnicolor, ao escrever sua peça "A Bruxinha Colorida", que foi apresentada dia 26 de março último. As crianças alegres até ajudaram a Bruxinha a procurar sua vassoura.



RENATO CÔRTE REAL

Sábado, dia 25 de setembro de 1976, foi realizado o "Real Jantar Dançante da Prima-Vera, na Corte do Tio Renato", a primeira festa realizada pela atual diretoria, logo após sua posse. Renato Côrte Real foi o show com suas piadas-família, porém inteligentes, cheias de graça e trocadilhos. Conjunto: Brazilian Modern Six.



REVEILLON

Foi uma festa memorável o Reveillon 77 no Paineiras. E, como acontece todos os anos, só terminou com o café da manhã servido à beira das piscinas, depois de muita alegria e animação. Após a ceia com champanha, à meia-noite as sirenes tocaram e as milhares de bolas que enfeitavam os nichos do teto do salão foram soltas instantaneamente, surpreendendo com beleza e alegria os felizes participantes, entre abraços, beijos e votos de bom Ano Novo. Então começou o Carnaval, que só foi terminar quando o novo Sol de 77 já estava alto.



MEQUINHO

O único Grande Mestre Internacional de Xadrez do Brasil, Henrique da Costa Mecking — o Mequinho — esteve no Paineiras a 21 de agosto do ano passado, para uma simultânea enfrentando 20 enxadristas. Essa programação, realizada concomitantemente com a disputa do Campeonato Interno para adultos e infantis, visava incentivar o "esporte dos reis" em nosso clube. Mequinho, que pouco depois iniciaria seus preparativos para as disputas do Torneio dos Candidatos, venceu 18 das 20 partidas, empatou em 26 lances contra Angelo Patrício Stachini e só perdeu para Gunter Zikeli, abandonando no 26º lance.

Tudo isto aconteceu em 76/77



NOITE MEXICANA

A nostalgia das canções mexicanas, na voz e no estilo inconfundíveis de Miguel Aceves Mejia, com o acompanhamento dos seus "Mariachis", mais a apresentação de "Los Hermanos Zavales", fizeram o sucesso da "Noite Mexicana". Além das canções, tivemos ainda a apresentação de um show de nível internacional, com quadros típicos do México e que mereceu entusiásticos aplausos dos presentes. Para completar a noite, aquele baile gostoso, animado pela boa música do Jongo Trio.



XADREZ

Nas categorias adulto e infantil, foi realizado em agosto de 1976 um Torneio Interno de Xadrez. Jean Balikó foi o campeão entre os adultos, cabendo a Renato Mazzarolo, de 11 anos, a primeira colocação entre os infantis. Nazir Sabbag ficou em segundo, entre os adultos, e na categoria infantil Celso Colli foi o vice-campeão.



BAILE DE ANIVERSÁRIO

Foi a grande festa de 1976. Em agosto, o tradicional Baile de Aniversário do Paineiras contou com o entusiasmo de mais de 1.200 pessoas, com a animação da orquestra Super Som T.A. e um engraçado "show" de Chico Anísio.

As piadas, as histórias "non sense" e a categoria do grande humorista deram o colorido descontraído ao baile que, como sempre acontece, só terminou ao amanhecer. A nova diretoria, recém-empossada, começava sua gestão com esperanças de sucesso e muito trabalho.



EXPOSIÇÃO DE JÓIAS

No saguão do cinema, tivemos em 1976 a segunda exposição de trabalhos artesanais de D. Gerta Hupfeld Eleutério; jóias de prata e objetos de cobre esmaltados a fogo. Cerca de 25 peças foram apresentadas, juntamente com quadros a óleo e tecelagens manuais, em lã natural, de autoria de D. Marta Kassel. O saguão do cinema foi escolhido por ser ideal para esse tipo de mostra.

... e muito mais.



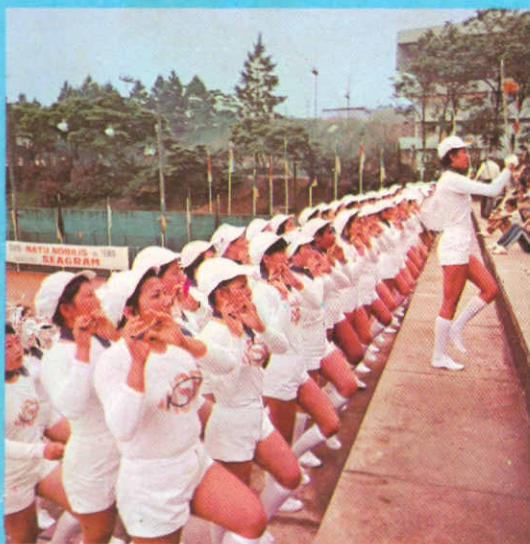
CAMPEONATO DE JUDÔ

Cerca de 250 atletas participaram do Campeonato Interclubes de Judô; Banespa, Sítio, Ipê, Hebraica, Pinheiros e Paineiras foram os clubes envolvidos, cabendo o primeiro lugar, na classificação geral, ao Sítio. O segundo posto ficou para o Paineiras. Esta foi a primeira tentativa de organizar disputas de judô entre clubes.



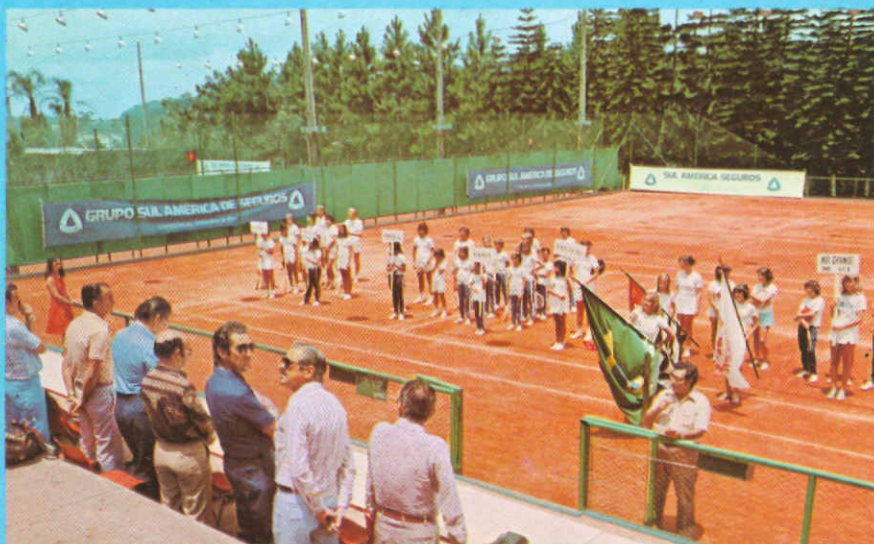
CARNAVAL

Muita cor, muita alegria e uma sadia animação marcaram, mais uma vez, em 1977, o Carnaval do Paineiras. Foliões dispostos a brincar pra valer e inúmeras fantasias — muitas delas bastante ricas, originais e de bom gosto — deram à nota alegre de uma festa que, a cada ano que passa, marca um encontro da gente paineirense com a descontração e com a irreverente reverência devida a Momo, Soberano da Folia, absoluto por três dias de brincadeiras. Fantasias e blocos que se destacaram receberam prêmios, tanto nas três noites para os adultos, como nas matinês em que a meninada também se esbaldou.



TACA NATU-NOBILIS

O Paineiras foi sede da cerimônia de abertura da Taça Natu Nobilis, torneio aberto de tênis que reuniu cerca de 5.000 tenistas. Após a abertura, as disputas do certame apontaram mais uma vez destaques para o Paineiras, que obteve um primeiro com Eduardo Oncins e três segundos lugares: Maria Luiza A. de André, Cláudio V. da Silva e Lígia M. de Mattos.



CAMPEONATO DA MOCIDADE

Os jovens esportistas do Paineiras continuam a brilhar: no VI Campeonato da Mocidade de Tênis, considerado pela revista especializada "Tênis" como um dos 5 mais importantes do mundo em sua categoria, tivemos dois campeões e um vice, entre um total de 453 competidores. Esse torneio, que na opinião da mesma revista só é superado pelo Campeonato Brasileiro, teve nossos associados Maria Luiza André como campeã juvenil feminina, Harry Uffer como campeão juvenil masculino e Frank A.M. Boozin como vice-campeão infantil masculino.

Tudo isto aconteceu em 76/77



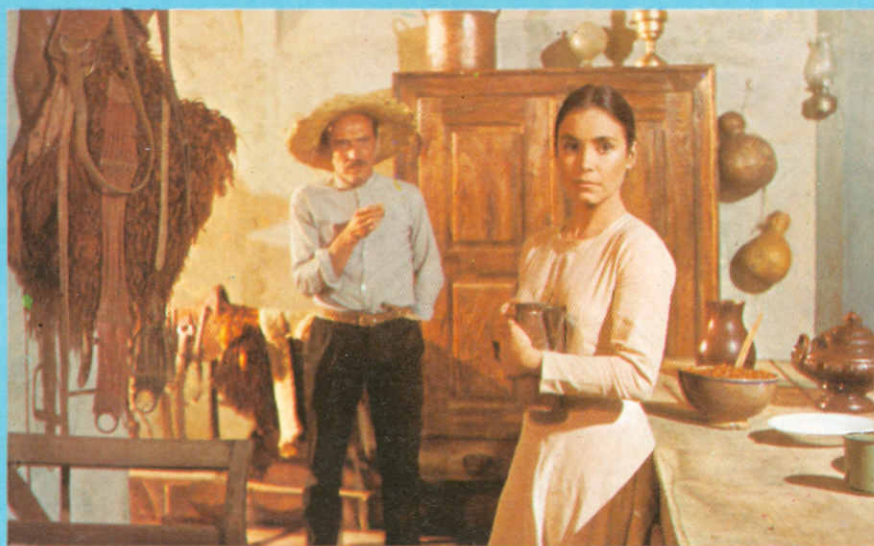
NATAL DOS FUNCIONÁRIOS

Como já é tradicional, a Diretoria do Paineiras reuniu-se com os funcionários para festejarem, com um farto churrasco, o Natal de 76 e o ano novo de 77. A festa foi cheia de surpresas, com distribuições de cestas de Natal a todos os companheiros. Até Papai Noel apresentou seu sorriso mais alegre, enquanto entregava brinquedos e presentes às crianças encantadas com as barbas brancas do bom velhinho. Os funcionários que completavam 10 anos de atividades no clube receberam homenagem especial e um belíssimo relógio pronto para marcar os momentos felizes do ano novo.



BAILE-JOVEM

Sexta-feira sim sexta-feira não, a juventude paineirense tem uma festa alegre e cheia de ritmo, à qual não pode faltar. É o Baile Jovem (mingau), que voltou pra valer, com o som e a música eletrônica de Alcir Black Power, logo após a sessão de cinema. Entre sambas, rocks e outros ritmos contaginantes, o Baile Jovem vai até as 2 da manhã.



PRÉ-PRÉ-ESTRÉIA

Um espetáculo inédito e empolgante. Criação do nosso Departamento Cultural vem apresentando filmes brasileiros importantes, ainda não exibidos nos cinemas, com a presença dos atores, técnicos e diretor. Após a exibição, os debates têm durado até as 2:30 da madrugada. Terça-feira, dia 17 de maio, foi exibido o filme "Fruto Proibido", de Egídio Eccio. E no dia 31, "Chão Bruto", de Dionísio Azevedo. Aí está uma cena deste último, com Xandó Batista e Regina Duarte.



BALÉ

Todas as alunas do curso de balé apresentaram-se no final de 1976, num espetáculo que reuniu garotas de 3 a 19 anos. Na primeira parte, o "Divertissement", foram executados números de balé moderno, Dança Russa, balé clássico e neo-clássico, balé característico e o "Pas de Deux" clássico e neo-clássico. Na segunda parte, a história de Branca de Neve em balé.

... e muito mais.



ARTES PLÁSTICAS

O Paineiras foi o primeiro clube de São Paulo a formar, além de esportistas, também artistas: após o sucesso obtido nas exposições de artes de cada final de ano, alguns dos ex-alunos de nosso curso de artes plásticas acabaram por se dedicar profissionalmente à arte. Em 76, outra vez a exposição de trabalhos realizados durante o ano foi um sucesso.



INAUGURAÇÃO DO BILHAR

Durante o ano de 1976, mais uma atividade esportiva e de lazer foi incorporada às muitas opções que o Paineiras oferece a seus associados: o bilhar. Por sugestão do conselheiro José Carlos de Barros Pimentel — o qual já foi escolhido “diretor de bilhar” — o clube instalou seu salão com cinco mesas, por enquanto em local provisório, mas que será transferido para suas instalações definitivas assim que estiverem concluídas as novas obras na sede social. As mesas estão sempre ocupadas e o campeões exibem seus tacos particulares, sofisticados e elegantes, com o mesmo orgulho que os donos do tênis exibem suas raquetes importadas.

EMUITO MAIS:

“70 Anos de Canções”

Uma retrospectiva da Música Popular Brasileira, montada numa colagem dinâmica e atraente pelo espírito crítico e a imaginação criadora de José Américo, foi apresentada no dia 27 de abril de 77, tendo como argumento os fatos e as músicas que marcaram o século XX.

Torneio Interclubes de Tênis

Deu Paineiras no Torneio Interclubes de Tênis, categoria de Primeira Classe Masculina: na final realizada em nosso clube, a 30 de abril de 1977, nossos tenistas conquistaram o primeiro lugar. E no Torneio Nacional, também interclubes, disputado em Brasília, obtivemos o terceiro lugar, o que é invejável.

“Uma noite em Buenos Aires”

O tango voltou a ser sucesso. “Uma noite em Buenos Aires” contou com mais de 1.200 pessoas, alegres, saudosistas ou não, porém felizes por poderem reviver as mais belas composições argentinas. Com churrasco do Dinho's e bons vinhos, como deve ser uma festa portenha.

Desenho animado

Espectáculo diferente. O primeiro desenho animado longa-metragem, a cores, primitivista, produzido no Brasil foi apresentado no

cinema, dia 17 de novembro, pelo próprio autor, o amazonense Alvaro Henrique Gonçalves o qual, após a projeção, dissertou sobre as técnicas de produção de desenho animado, mostrou originais, explicou truques e respondeu à saraivada de perguntas formuladas pela assistência.

Curso de etiqueta

Para todas as jovens que iriam debutar em fins de 1976, e mais pessoas interessadas, o Paineiras ofereceu um curso de etiqueta ministrado por Christine Yufon, famosa modelo profissional e diretora de uma escola especializada em comportamento e estética social. Além de falar às suas alunas sobre postura, apresentação, comportamento, moda, Christine também mostrou como isso tudo se relaciona com a conscientização da mulher na sociedade.

Travessia de Santos a Nado

Demonstrando mais uma vez que a natação no Paineiras vai muito bem, obrigado, nosso clube brilhou na “Travessia de Santos a Nado”, tradicional prova cumprida num percurso de 12 quilômetros, desde a Ponta da Praia até a sede do Clube de Regatas Tumiaru, de São Vicente, seu promotor. Obtivemos o primeiro lugar tanto na categoria masculina como feminina, e nesta última ainda

conquistamos a segunda e a quarta colocações. Os campeões foram Celso Calegari da Silva e Bárbara Franceschini, ficando Ana Elisa F. Siqueira e Cláudia Goldschalk com o segundo e o quarto lugar, respectivamente.

Vitórias do tênis na Bahia

Num programa de intercâmbio com a Associação Atlética da Bahia, 22 de nossos tenistas estiveram na capital da “boa terra” de 29/10 a 2/11 de 1976, em delegação chefiada por Delohé Teixeira de Bittencourt, tendo como chefe de honra o Diretor de Esportes Raul Martinez, e Da. Filomena Nouvelo acompanhando as tenistas. Sob a orientação do técnico Ubiratan Aricó, nossos representantes conseguiram quase 70% de vitórias: de 54 jogos, venceram 36.

Desfile “Viva a Vida”

A moda é sempre atração, principalmente em se tratando de moda feminina. Por isso, houve muita gente para assistir ao desfile “Viva a Vida”, organizado pela “boutique” do mesmo nome, e apresentado no salão do restaurante numa bela tarde de quinta-feira, por Hebe Camargo. Manequins profissionais desfilaram diversos modelos da moda verão e, ao final, foi sorteado entre as presentes um belíssimo vestido. ✿

\$O\$ BRADESCO



**VOCE
NUNCA
FICA
SEM
DINHEIRO.**

Quem tem \$O\$ Bradesco tem dinheiro a hora que quiser. Não precisa preencher cheque, nem ir ao banco.

Quem tem \$O\$ Bradesco tem dinheiro a qualquer hora do dia e da noite, mesmo aos sábados, domingos e feriados. Você pode retirar dinheiro em qualquer um dos 72 Caixas Automáticas \$O\$ Bradesco, espalhados pelo Brasil inteiro.

Use sempre o \$O\$ Bradesco.



BRADESCO

garantia de bons serviços



Nosso ginásio coberto: SISTEMA INÉDITO COM FAIXAS DE LUZ.

Mais uma área de utilidade esportiva e de lazer se oferece ao associado do Paineiras, com a conclusão de uma das duas quadras de nosso novo ginásio coberto. Localizado atrás do restaurante, o ginásio representa mais um motivo para o desenvolvimento das modalidades esportivas praticadas em quadras: basquete, vôlei, futebol de salão, ginástica olímpica e até mesmo o tênis.

O projeto do ginásio foi realizado pelo arquiteto Ary de Queiroz Barros, com exceção da cobertura. Todos os detalhes foram cuidadosamente estudados para que essa nova construção incorporasse tudo o que havia de mais moderno no setor.

Assim, as tabelas para o basquete são basculantes, permitindo total flexibilidade para uso das quadras na prática de várias modalidades esportivas; com a aplicação de um piso especial, removível, até mesmo o tênis pode ser jogado no novo ginásio. As arquibancadas, em lugar da laje nua, foram dotadas de assentos, num total aproximado de 500 lugares em ambas as quadras. Para o piso, empregou-se madeira especial importada, com a dureza e as características necessárias para resistir ao empenamento. A demarcação das linhas do piso, para a prática de cada uma das várias modalidades esportivas, é feita por um sistema inédito, com luzes.

Em lugar das faixas pintadas para as várias marcações da quadra, haverá placas de poliéster translúcido e da mesma cor da madeira; sob essas placas há luzes e mediante um quadro de chaves, pode-se ligar apenas o conjunto de luzes que demarca uma dada modalidade. O conforto proporcionado pelo novo ginásio é completado com vestiários para público e atletas e um pequeno bar que atenderá às arquibancadas. Com esta obra, que em breve estará totalmente concluída, o Paineiras vê aumentar seu patrimônio, não apenas em termos físicos, como também em termos de evolução cada vez maior de seu esporte. ✪



Um bom dia para você. Todos os dias.

 **UNIBANCO**
o seu grupo financeiro



ÀS SUAS ORDENS... E DAS CRIANÇAS TAMBÉM.

Atender ao máximo as necessidades do associado e de seus familiares, para que todos possam efetivamente desfrutar das oportunidades de lazer, prática esportiva e convívio social que o clube oferece, continua sendo a preocupação constante no Paineiras.

Nesse espírito, é que foram criados os diversos serviços dos quais os associados podem dispor.

Chamada

Em primeiro lugar, destaque-se o sistema de chamada por alto-falantes que cobre toda a área do clube, transmitindo sem interrupção música suave. Aparentemente, uma coisa simples, mas que assume importância na medida em que temos um corpo associativo composto, na sua imensa maioria, por profissionais liberais que, ao mesmo tempo que desfrutam do que o clube lhes oferece, muitas vezes precisam ser localizados com urgência para providências inadiáveis. Com o sistema de chamada, todo associado tem a segurança de saber que qualquer comunicação urgente irá chegar até ele sem maiores demoras.

Escolinha

Para as esposas dos associados que têm filhos em idade pré-escolar, a escolinha maternal surge como a maneira de conjugar a tarefa de levar os filhos pequenos à escola, com a oportunidade para um banho de sol, um mergulho na piscina, a leitura de um livro ou o bate-papo com amigas e colegas de clube. Contando com professoras especializadas, a escolinha do Paineiras oferece aos filhos dos associados atividades do mesmo gabarito encontrado nas boas escolas desse nível na cidade.

Barbearia

Barbeiros e cabeleireiros para homens estão à disposição de terça a domingo, em dois locais, para maior facilidade do associado: junto à secretaria e também na sauna. Das 9 às 18 horas, durante a semana, e das 9 às 15 horas, aos domingos, Elias de Andrade e Amado executam cortes a navalha, penteados em novo corte, mecha a mecha, limpeza de pele, tintura e alisamento. Os horários acima valem para a barbearia junto à secretaria, pois na sauna o

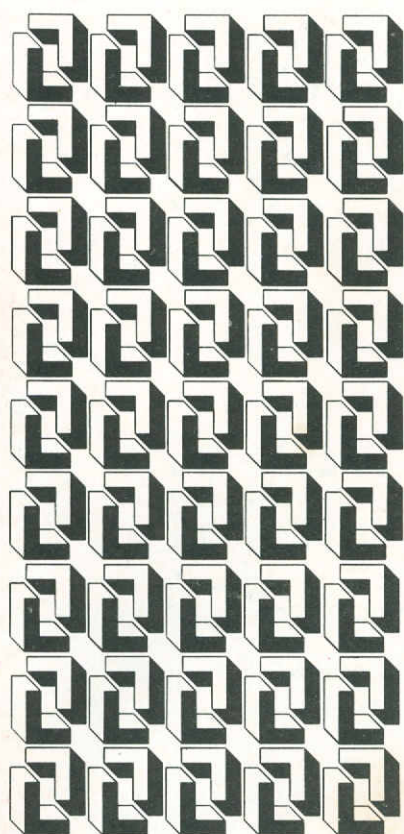
horário de atendimento é das 18 às 22 horas de terça a sexta-feira e das 10 às 15, aos domingos. Com todas essas facilidades, o corte de cabelo deixa de ser mais uma obrigação a tomar o tempo do associado, que pode providenciá-lo no próprio clube.

Manicure

Juntamente com o serviço de barbearia, funciona o de manicure: Regina cuida das unhas dos associados de terça a sábado, das 9 às 19 horas e aos domingos das 9 às 15 horas.

Serviços Médicos

E num clube, onde a atividade física é constante e intensa por parte dos aficionados do esporte, não poderiam faltar uma enfermaria e médicos. Durante todo o período de funcionamento do clube, das 8 às 22 horas, há sempre um enfermeiro de plantão: João Coutinho cobre o período diurno e Affonso Guaratti fica à noite e aos domingos, até 18 horas. O atendimento médico é das 9 às 13 e das 15 às 18 horas de terça a sábado e das 9 às 13 horas aos domingos e feriados. ☼



A garantia
de uma
tradição.

Produtos para
lavanderias,
limpeza de veículos
e limpeza geral.



Lever Industrial

Orquima Indústria Química Ltda.
São Paulo: Rua dos Italianos, 126
Socorro - Sto. Amaro
Fones: 240-4711 - 247-2718
Av. Vereador José Diniz, 3530
Fones: 241-9542 - 241-9737
543-7349 - 240-3541 - 543-3978
61-3490 - Campo Belo
Rio de Janeiro: Estrada do Timbó, 91
Fones: 260-2535 - 280-7545
Bonsucesso

POOL



Paineiras homenageia seu grande amigo:

“AMBOS FAZEM UM BONITO PAPEL”

Há vários anos o Paineiras vem recebendo uma série de gentilezas das Indústrias de Papel Simão, empresa com a qual nos orgulhamos de manter um relacionamento estreito e cordial. Em todos esses anos, temos tido a satisfação de receber diretores das Indústrias de Papel Simão para um almoço festivo, e em 1976 essa satisfação foi ainda maior, pois pudemos contar com as presenças de Da. Latife Simão Cury, Diretora-Presidente e viúva do fundador e grande realizador da empresa, Karan Simão Racy, e de Da. Deyse Simão Racy, viúva de Omar Simão Racy, um dos empresários com maior sentido de humanidade que já tivemos neste país.

Com essas ilustres presenças e ainda as dos diretores Jamil Nicolau Aun e Edmundo Maluf, o Paineiras pôde afinal prestar a homenagem devida às Indústrias de Papel Simão, representadas pelas duas ilustres damas. Às palavras do então presidente, Dr. Clayton Branco, o Diretor Financeiro da empresa respondeu agradecendo e disse: “Realmente, há uma ligação bastante grande entre as duas entidades. Ambas fazem um bonito papel”. Queremos mais uma vez deixar consignados os nossos mais sinceros agradecimentos à Diretoria das Indústrias de Papel Simão, pela intensa e desinteressada colaboração que sempre nos tem prestado. ✻



A CIA ROSSI COMEÇOU AQUI

ROSSI-TATUAPÉ

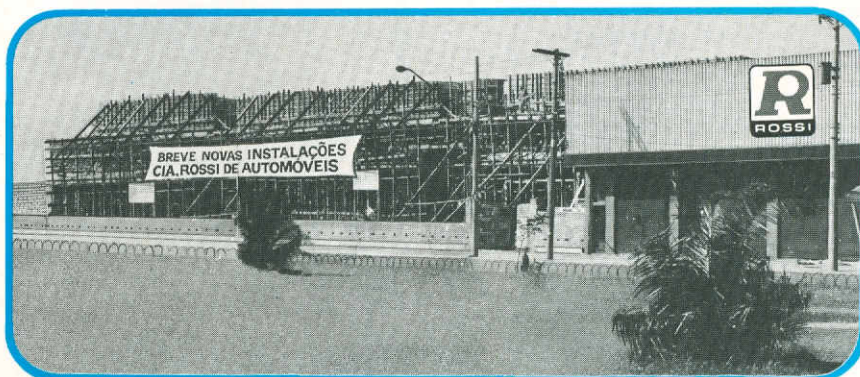
Av. Alcantara Machado, 4549
Ex. Radial Leste

CRESCERU: O PRIMO ROSSI INSTALOU NOVA REVENDA

ROSSI-ALTO DA MOÓCA

Rua dos Campineiros 700
Alt. R. da Moóca, 3450

**E AGORA
ESTÁ
CONSTRUINDO
PARA VOCÊ
A SUCESSORA
DA ROSSI-
TATUAPÉ
UMA DAS
MAIORES
E MAIS
MODERNAS
REVENDAS
VW DO
BRASIL**



ROSSI MOÓCA

Praça Kennedy n.º 134
Junto à R. Leste 1.600

São 12.000 m² na Praça Kennedy n.º 134 (Junto à R. Leste) com 16.000 m² de construção. A amplitude das instalações soma-se à sofisticação de equipamentos eletrônicos. Todos os detalhes estão previstos, inclusive o mais completo programa de assistência aos funcionários. Tudo para que os clientes tenham atendimento condigno. É mais uma boa razão para dizer:

**GRANDE,
PRIMO ROSSI**



ROSSI

CIA. ROSSI DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Cada vez maior e melhor
GRUPO EMPRESARIAL ROSSI

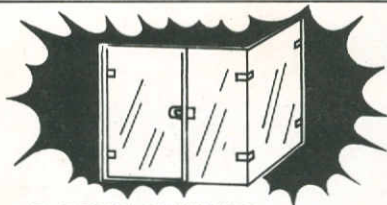


ESPORTE UNIVERSAL LTDA.

ARTIGOS PARA
TODOS OS ESPORTES
E
UNIFORMES
PARA COLÉGIOS

RUA LÍBERO BADARÓ, 356
CX. POSTAL, 30932
TELS: 34-2084 - 239-5601
— SÃO PAULO —

VIDRO TEMPERADO



- BOX P/ BANHEIRO
- INSTALAÇÕES COMERCIAIS
- VIDROS PLANOS
- ESPELHOS E CRISTAIS

SOCIEDADE NACIONAL DE VIDRO LTDA.
R. CORIOLANO, 1918/28 SÃO PAULO

65-0922
262-7582

BOVEX MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.

ARTIGOS
FINOS
PARA
ACABAMENTO

RUA DA CONSOLAÇÃO, 2104/14
TELS: 256-5367 e 256-4500



**PAINEIRAS
DO MORUMBY**

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Luiz Soares de Mello Júnior
Vice-Presidente: Walter Guilherme Gomes
Secretário: Geraldo de Pinho Maia

Conselheiros Vitalícios: Alfredo Boude, Clayton Branco, Detlof von Oertzen, Deusdedit G. Faria, Francisco F. R. Moreira, Helcias Pelicano, Plínio R. Carvalho, Roberto P. Leite.

Conselheiros eleitos: Agostinho P. Freitas, Albary Soares, Alberto Frisoli, Alberto Martinez, Alfredo A. Maluf, Álvaro B. Camargo Jr., Análio G. Smith, Anibal P.A. Nascimento, Antonio B. Diomedé, Antonio C. Neves Neto, Antonio F. Batista, Antonio L. V. Couto, Apparício Pereira, Ary Q. Barros, Augusto J. M. Campos, Ayalon O. Cardoso, Benito A. Polati, Casemiro A. Melo, Décio L. T. Leite, Décio S. Casadei, Décio C. Garcia, Décio Trevisan, Delohé T. Bittencourt, Donald W. McDarby, Donato Marchetti, Edmundo Callia, Eduardo Morgade, Eduardo Y. Henry, Eugêncio Parasma, Fábio M. Forjaz, Faisar Abbes, Fausto E. Lang, Fortunato Pereira, Francisco Perasso, Francisco A. Perez, Francisco F. Fiore, Franco R. Dalla Costa, Generoso A. F. Siqueira, Geraldo B. Moraes, German Lorca, Giancarlo Lolli, Gilberto C. Moraes, Giovanni Parasma, Giuseppe G. Pagano, Gottfried Richter, Hamilton L. Ahualli, Haroldo Ribeiro, Helder A. Carvalho, Henrique N. Terrieri, Horácio Marofa, Humberto S. E. Santo, Hygino Carezzato, Idineu T. José, Ignácio Ungaretti Fº, Ivo Aires Jr., Jacob Timoner, João Pastor Jr., João P. Leuenroth, João R. Meduna, José A. Araujo, José A. A. Faria, José C. B. Pimentel, José F. Vasquez, José G. G. Franceschini, José M. G. D'Eça, José R. Gomes, José Vicente J. Fº, Luciano B. Mendonça, Lúcio A. N. Araujo, Luiz C. Santos, Luiz F. A. Novo, Luiz F. Portela, Luiz G. O. Lima, Luiz R. Fiore, Manoel P. Figueiredo, Manoel S. O. Bueno, Mario Porta, Milton Notrispe, Nadyr A. Fernandes, Nelson Cansanção Fº, Nelson Semeone, Newton M. Bolsan, Nicanor J. Cláudio, Nican Brunsian, Odil B. Sá, Oswaldo Eleutério, Paulo T. Piza, Paulo F. Carmo, Pedro A. Jafferian, Pedro H. Longo, Pedro Lombardi, Pécio Mangini, Percy Stratz, Plácido Loriggio, Plínio C. Brandão, Plínio G. Lobo, Raul E. Martinez, Raul S. Ducat, Remy C. Nogara, Roberto S. Costa, Roberto K. Ferreira, Roberto M. Reis, Rubens Branco, Rubens P. Correia, Samuel Tufano, Túlio Carbone, Ulysses Ferlin, Valério Joffe, Vicente G. Peña, Victor Khouri, Victor L. M. Bello, Wagner L. Rezende, Waldyr Arid, Walter Negrini, Walter Riguzzi, Walter Xavier, Wilson Cricci, Wivaldo R. Malheiros.

DIRETORIA

Presidente: Leonam Luís Souza Góes
1º Vice-Presidente: Jacob Timoner
2º Vice-Presidente: João Carlos Gomes de Mattos
Secretário: Fernando Expedito Guerra
Tesoureiro: Gilberto Peixoto
Tesoureiro Adjunto: Ronald José Caramuru
Depto. Cultural: Zaé Júnior
Depto. Social: Antonio Alexandre Pupo Ferreira
Depto. Esportes: Raul Edson Martinez
Depto. Obras: José Ricardo Gomes
Patrimônio: Luciano Boaventura de Mendonça
Sede: Raul Stachevich Ducat
Depto. Infantil: José Maria Guimarães D'Eça



EXPEDIENTE

Planejamento e layout: Depto. Cultural
Redação: A.C. Schiaveto
Zaé Júnior
Carlos Kleber da Rocha
Osmar Nina
Rodolfo Geiser
Sérgio Machado
Fotografia: Tecnicolor
Composição e montagem: Produções Gráficas
Cia. Litográfica Ipiranga
Impressão:

AGOSTO/1977



COMO TODOS OS ANOS, EM 1976 PAPAI NOEL DESCEU DO CÉU.

Quando o Natal vai se aproximando, toda a cidade fica cheia de figuras de Papai Noel, impressas em todo tipo de coisas. E também surgem os Papais Noéis de barbas de algodão, nas portas das lojas, nas praças, na televisão.

Pois o Paineiras também tem seu Papai Noel, que leva sobre os outros uma grande vantagem: sua barba branca é de verdade. Autêntica. Bonachão também de verdade, ele é a figura querida e inesquecível que ninguém consegue obter com os disfarces de algodão. Todos olham para o céu. E o bom velhinho desce das nuvens em seu moderno helicóptero, pois afinal a tecnologia já superou o antigo trenó. Pousa junto à piscina, equipado com milhares de guloseimas que distribui para as crianças postadas em imensas filas diante do seu trono. Também nesse ponto o Papai Noel do Paineiras é diferente dos outros: ele efetivamente dá alguma coisa aos pequenos — balas, doces, sorvetes, brinquedos e, principalmente, atenção e carinho.

Depois de atender a todos, depois de enfeitar com sua presença encantada os corações dos pequenos e dos grandes, Papai Noel retoma sua nave e volta lento para o céu, onde a imaginação infantil vai mantê-lo por mais um ano. Lá, atento, olhando todas as crianças. E velando por elas. Até o ano que vem. Com seu novo Natal. Ele já sabe o endereço: Clube Paineiras, Morumbi, São Paulo, América do Sul, Terra, Sistema Solar, Mundo de Deus. ✨





**santa
cruz**
COMPANHIA DE
seguros
GERAIS

confiança para sempre

Rua Marconi, 87 — 10º andar — São Paulo
Fone: 32-2895



equipagua
equipamentos para água ltda



PISCINAS, EQUIPAMENTOS PARA ÁGUA,
PRODUTOS QUÍMICOS, CLORO "HTH",
BOMBAS, SAUNAS, DUCHAS CIRCULARES
SISTEMAS DE PRESSÃO

MATRIZ: — AVENIDA MORUMBI, 7926 — FONES: 61-0317
241-2521 — 241-9115 — 240-5291 — BROOKLIN, SP
LOJA 2 — RUA PASCOAL PAES, 17 — FONES: 61-2604
542-0485 — 542-0474 — 542-1063 — BROOKLIN, SP
LOJA 3 — AVENIDA IBIRAPUERA, 2501
FONES: 240-9758 — 542-0481 — MOEMA, SP
LOJA 4 — AVENIDA PEDROSO DE MORAES, 1051
CITY PINHEIROS, SP
LOJA 5 — AVENIDA SENADOR VERGUEIRO, 4054
RUDGE RAMOS, SBC
LOJA 6 — AVENIDA JOAQUIM NABUCO, 2081
MANAUS, AM
LOJA 7 — AVENIDA CALOGERAS, 2069
CAMPO GRANDE, MT

Lavadoras de Pisos e
Enceradeiras Comerciais

Aspirador a Vácuo
Comercial e Industrial
(Magic Air)



FÁBRICA DE ENCERADEIRA
COMERCIAL
BANDEIRANTE
LTDA.

Fábrica: RUA ATILIO PIFFER, 655
Telefone: 266-8999
Caixa Postal, 7834
End. Telegr.: ENCERANTE
SÃO PAULO

Filial: RUA RIACHUELO, 414-A
FONES: 222-0237 - 252-4921
Rio de Janeiro — RJ

GARAGEM ROCHA

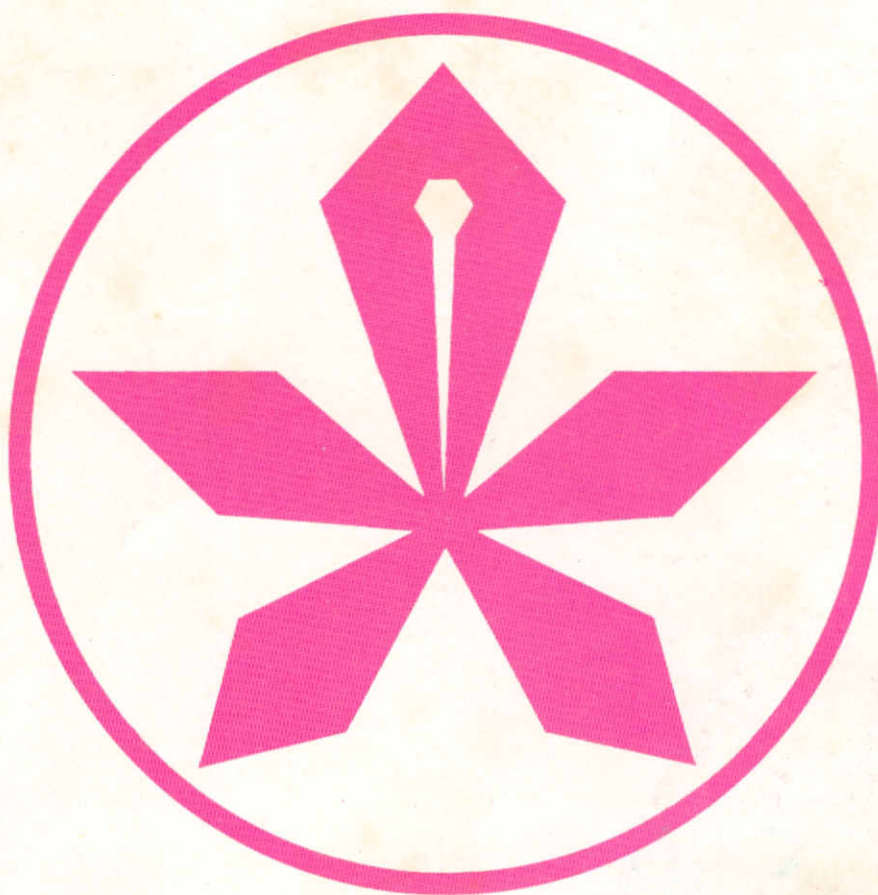
RUA ROCHA, 343 — FONES 288-2863 - 289-2854
284-3859 e 284-3803

**ATENDIMENTO
ÀS CIAS. SEGURADORAS**

FUNILARIA, PINTURA E MECÂNICA EM GERAL
ALINHAMENTO DE RODAS
REGULAGEM DE MOTORES • ELETRICIDADE
TAPEÇARIA • POSTO DE SERVIÇOS



**NOSSA FLÂMULA
É A MINIATURA
DE UM ESTANDARTE**
É tem a "flor da paineira"
reproduzida 4 vezes. Diferente das
flâmulas comuns, desenhadas em
triângulo. As cores do Paineiras são
duas — o rosa alegre e o branco. O
preto aparece aqui como cor auxiliar.
Não interfere. Apenas melhora.
Ressalta o rosa e dá-lhe uma luz
ainda maior.



Agora nosso logotipo tem um jeito definitivo de ser apresentado

Em suas formas geométricas e equilibradas, o nosso logotipo mostra de maneira estilizada, a própria flor da paineira. Na pétala central, está o pistilo, compondo harmonicamente com as cinco pontas, arremetidas e denunciadoras dos 5 pontos cardeais: norte, sul, leste, oeste e Paineiras. Vários desenhistas, entretanto, nestes 15 anos, desde a sua criação, reproduziram sua arte-final. E cada qual, na sua interpretação estética, deformou suas linhas. Então, nos papéis de carta, nos vidros a jato de areia ou nos auto-adesivos, o logotipo aparecia diferente. Distâncias entre os traços, forma das pétalas, proporção de comprimento e largura.

Claro que eram os mesmos desenhos básicos. Porém, diferentes nos seus detalhes. Por isso, analisamos cada um desses desenhos e procuramos aperfeiçoar uma silhueta definitiva, estética e única para o logotipo do Paineiras. E aí está. Tem inclusive um esquema de construção, aprovado em reunião de diretoria, devidamente arquivado, para daqui para frente obedecer a uma única e definitiva forma. Elegante, agradável, agora dentro de um círculo também definitivo, limitando com graça seu espaço visual. E a cor, também definida e arquivada. A cor da flor da paineira, no seu momento de maior esplendor. ✱



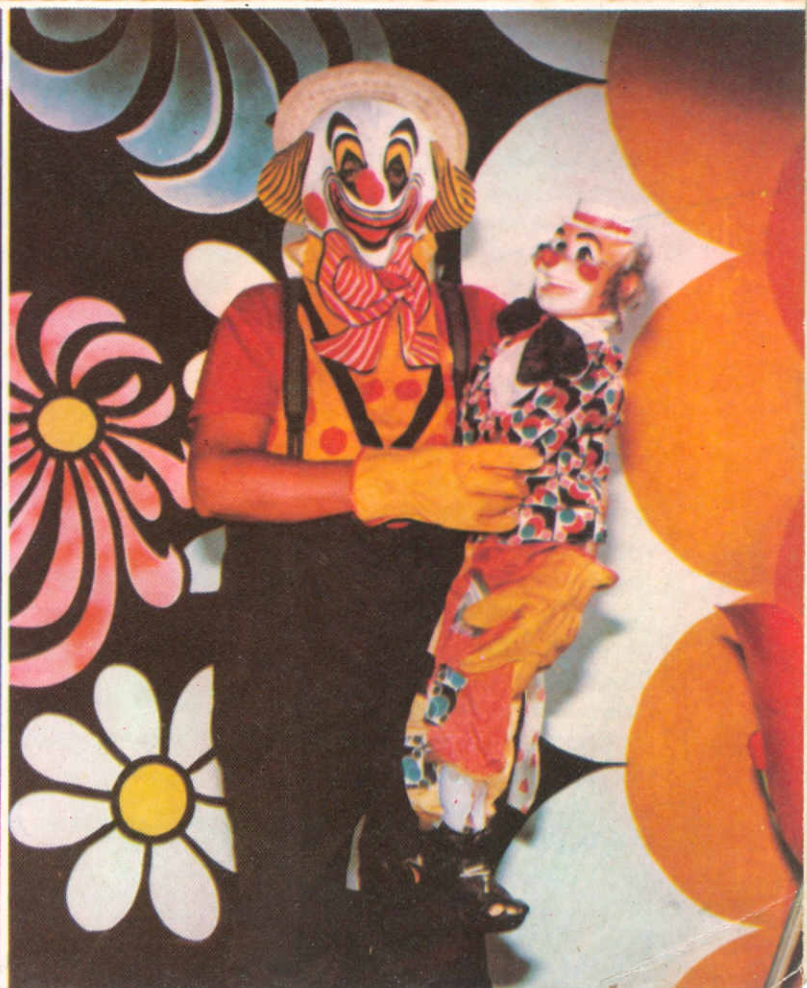
1977

O COLORIDO E A ANIMAÇÃO DO CARNAVAL PAINEIRAS DE TODOS OS ANOS.

Muita cor, muita alegria e uma sadia animação marcaram os bailes de Carnaval no Paineiras, neste 1977. Tanto nas matinês como nos bailes para os maiores de 16 anos. Era tanta a vontade de brincar que, nas 3 noites, os foliões continuavam se espalhando mesmo depois que a orquestra parava de tocar. O imenso salão da nossa sede social estava decorado de uma forma bastante alegre e colorida, com o tema "Alegria no Caribe". Ao som de grandes sucessos de carnavais passados, tocados sem interrupção pela orquestra "Show Up Super Band" e um conjunto de 4 ritmistas, os foliões, em blocos, cordões, aos pares ou simplesmente sozinhos, divertiram-se a valer. Para a meninada, houve 3 matinês e os concursos de fantasias. No sábado, foram escolhidos os melhores blocos: "Baianas Reunidas do Morumbi" em 1º e a turma dos "Anos Loucos" em 2º; "Os Esperançosos", apesar da esperança, ficaram em 3º...



Segunda-feira foram premiadas as fantasias mais originais. Na categoria feminina, Rady Carbone ficou em 1º e Maria Terezinha G. de Faria em 2º; no masculino, a dupla Giancarlo Lolli e Desdedit Goular de Faria de novo levou o prêmio maior, ficando em segundo Amir Choiab. Por fim, na terça, Dagmar Calil e Rady Carbone foram escolhidas como as maiores foliãs e entre os homens destacaram-se Jorge Calil e Antonio Carlos Mazzei. Na matinê de domingo, foi a vez das crianças. E os vencedores foram: Luxo Infantil (fem.): 1º, Gabriela Santos Rossi; 2º, Rosa Ferri. Luxo Infantil (masc.): João Luís Paes Barreto. Originalidade Infantil (fem.): 1º, Ana Cláudia Galvão; 2º, Sílvia Regina Siqueira. Originalidade Infantil (masc.): 1º, Ricardo Grao; 2º, Marco Aurélio Bulara. Originalidade Juvenil (fem.): 1º, "Casal Psicodélico"; 2º, Cláudia Bratke. Blocos: 1º, "Melindrosas"; 2º, "Havaianas".





O REQUERIMENTO

Exmo. Sr. Deus, mui digno diretor
das criações, dos homens, do céu, da terra
e do incógnito e do etecétera.

Juca das Boas Graças, maior, brasileiro,
masculino, singular, natural de Botucatu,
compositor popular,
amador das expressões da beleza e do carinho,
tendo sido impedido pela chuva
a 21 de abril do corrente
de admirar, como faz todas as manhãs,
a transparência do dia no seu clube
e de contar os pássaros nos fios
e os sorrisos dos namorados em verão
e os xingamentos das crianças nas árvores,
vem, mui respeitosamente,
requerer a V. Ex^a se digne
chamar a atenção do seu dedicado
funcionário Pedro Pescador
no sentido de que seja fixado
em lugar bem visível
e em linguagem de fácil entendimento,
aviso geral de enfeiamento do tempo,
com antecedência mínima de 3 dias,
a fim de que os interessados
possam tomar as devidas providências

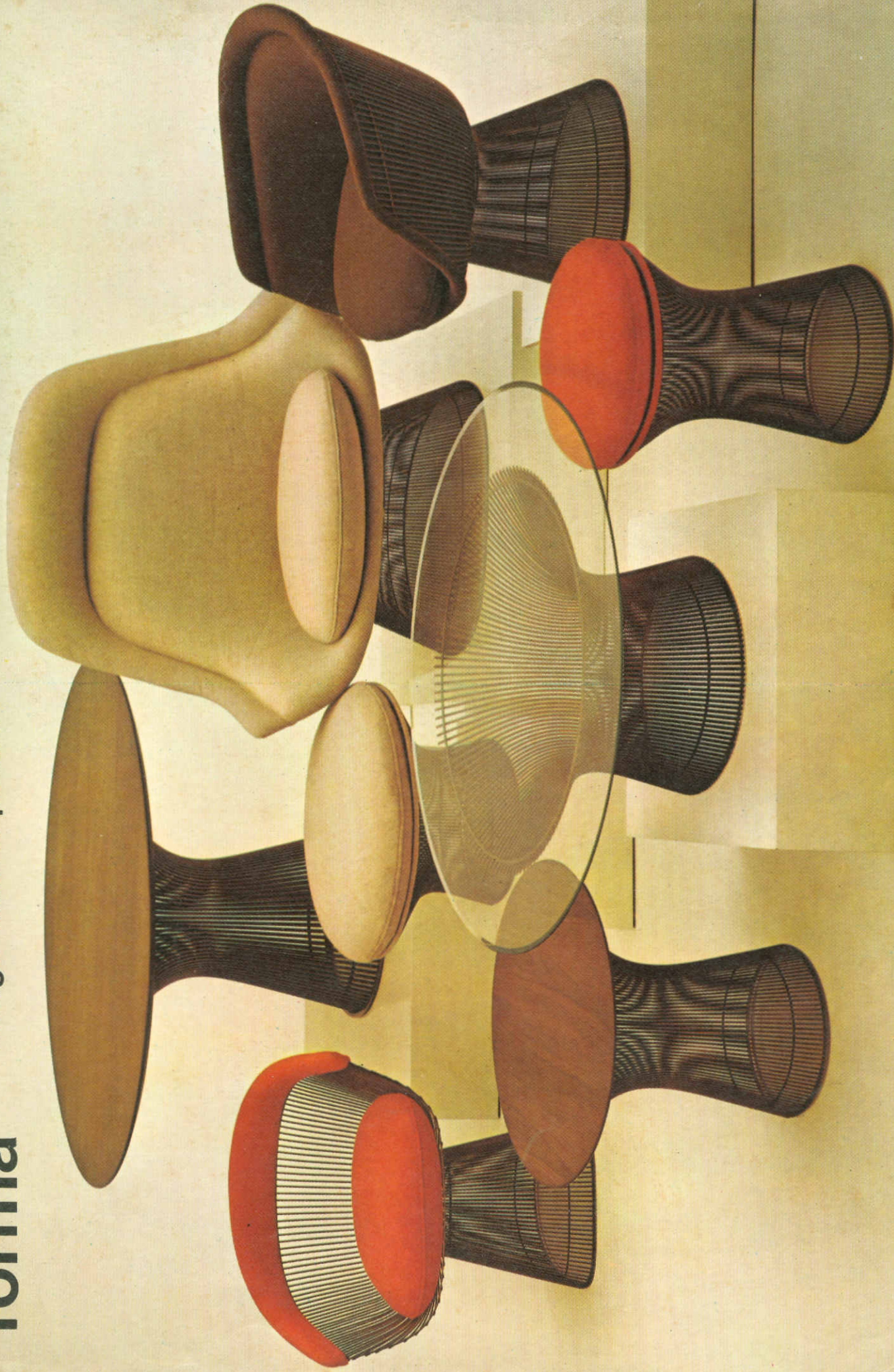
e se preparar em ânimo e paisagem
para enfrentarem sem prejuízos
essas modificações desconfortáveis
que, sabemos, nem sempre
são de competência de V. Ex^a,
posto que outros afazeres igualmente importantes
devem trazê-lo atarefado
nos infinitos setores de produção e consumo
que compõem sua benquista empresa
que tão bem vem servindo a esta humanidade,
salvo certas guerras e certos malefícios humanos
que, repetimos, sabemos,
deverão ser sanados no devido tempo.

Sem mais
sendo de Justiça,
pede e espera deferimento
e assina em cruz
e sela e reconhece a cruz,
este servidor fiel
que apesar das deficiências herdadas
da própria máquina que o produziu,
tudo tem feito para cumprir
as suas prezadas ordens!

Zaé Júnior

forma

design warren platner



Quando a escultura é mobília

show-rooms: são paulo: av. faria lima 1805 tel. 211-0333 belo horizonte: av. afonso pena 3375 tel. 221-4693 rio de janeiro: av. churchill 129 — 2º andar tel. 252-0118
brasil: scl — 111 bl c loja 22 tel. 43-6972 porto alegre: av. protásio alves 1880 tel. 31-4491



